



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**



CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –
CAFS/UFPI, ANO BASE 2017**



Floriano – 2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

José Arimatéia Dantas Lopes

VICE-REITORA

Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - PROPLAN

André Macedo Santana

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO - PRAD

Lucas Lopes de Araújo

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PREG

Nelson Juliano Cardoso Matos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO- PROPESQI

João Xavier da Cruz Neto

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO- PRPG

Helder Nunes da Cunha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO- PREX

Cleânia de Sales Silva

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Cristiane Batista Bezerra Torres

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diretor

Armando Soares Sousa

Coordenador de Sistemas

Euclides Melo

Divisão de Desenvolvimento

Jefferson Nascimento - Analista de TI

**ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO
vinculados à**

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO:

DIRETORIA DE INFORMAÇÃO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (DIAI)

Maria do Carmo de Souza Batista

PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)

Teresa Christina Torres Silva Honório

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

COORDENADORA

Kelly Palombit

SUBCOORDENADORA

Tarianna Lustosa Santos

MEMBROS:

Representantes Docentes

Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

Marcos Antônio Tavares

Marinaldo Sousa de Carvalho (EaD)

Representante dos Servidores Técnicos-Administrativos

Djanira do Espírito Santos Lopes Cunha

Representantes Discentes

Jéssica Daniele Lustosa da Silva (Pós-Graduação)

Pedro Henrique Lima (Graduação)

Representante da Sociedade Civil

Ezequiel Vieira Lima Júnior

COMISSÃO SETORIAL DO *CAMPUS* AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL (CSA/CAFS)

Coordenação

Zélia Maria Carvalho e Silva

Representantes Docentes

Carla Andréa Silva (titular)

Jairo de Carvalho Guimarães (titular)

Alba Patrícia Passos de Sousa(suplente)

José Ribamar de Brito Sousa(suplente)

Maria Augusta Rocha Bezerra (suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Maria da Conceição Rocha (titular)

Adison Almeida do Nascimento (suplente)

Representantes Discentes

Mayda Pacheco Murada (Titular)

Gustavo Lemos de Sousa (Suplente)

Apoio Técnico-Informática

Fernando Querino da Silva

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Conhecimento acerca da existência e funcionamento da CPA/CSA da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	16
Gráfico 2 - Conhecimento sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão. CAFS-UFPI, 2017.....	16
Gráfico 3 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	21
Gráfico 4 - Conhecimento sobre a missão da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	21
Gráfico 5 - Conhecimento sobre o compromisso da UFPI com a sua missão e seus objetivos. CAFS-UFPI, 2017.....	22
Gráfico 6 - Disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	23
Gráfico 7 - Condições satisfatórias de acessibilidade e estacionamento demarcado na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	24
Gráfico 8 - Divulgação do conhecimento científico na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	25
Gráfico 9 - Contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Estado. CAFS-UFPI, 2017.....	26
Gráfico 10 - Conhecimento de ações de iniciativas. CAFS-UFPI, 2017.....	27
Gráfico 11 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). CAFS-UFPI, 2017.....	28
Gráfico 12 - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão na UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.....	29
Gráfico 13 – Articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo dos cursos de graduação da UFPI/2017.CAFS-UFPI, 2017.....	29
Gráfico 14 - Matriz curricular dos cursos é adequada à formação pretendida. CAFS-UFPI, 2017.....	30
Gráfico 15 - Empenho do coordenador/chefe de curso com relação ao desenvolvimento e qualidade do curso. CAFS-UFPI, 2017.....	31
Gráfico 16 - Proporção professor/aluno nas atividades práticas. CAFS-UFPI, 2017.....	31
Gráfico 17 - Tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas. CAFS-UFPI, 2017.....	32
Gráfico 18 - Satisfação com o curso. CAFS-UFPI, 2017.....	32
Gráfico 19 - Relevância do TCC/monografia para a formação profissional nos cursos de graduação da UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.....	33
Gráfico 20 - Carga horária satisfatória para orientação do TCC/monografia dos cursos de graduação da UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.....	33
Gráfico 21 - Nível de satisfação na orientação do TCC dos cursos de graduação da UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.....	34
Gráfico 22 - Acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	35
Gráfico 23 - Acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios dos cursos de graduação pelo professor da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	35
Gráfico 24 - Adequação do estágio obrigatório dentro do fluxograma do curso. CAFS-UFPI, 2017.....	36
Gráfico 26 - Receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios. CAFS-UFPI, 2017.....	37
Gráfico 25 - Supervisão no local de realização de estágios. CAFS-UFPI, 2017.....	37

Gráfico 27 - Correlação das unidades curriculares do curso com o estágio. CAFS-UFPI, 2017.....	38
Gráfico 28 - Realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais na UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	38
Gráfico 29 - Realização de atividades de extensão na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	39
Gráfico 30 – Realização de atividades esportivas na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	40
Gráfico 31 – Realização de atividades artísticas na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	41
Gráfico 32 – Mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. CAFS-UFPI, 2017.....	41
Gráfico 33 - Existência de estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	42
Gráfico 34 – Eficácia dos meios de comunicação internos da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.), 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	43
Gráfico 35 - Serviço de Ouvidoria da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	43
Gráfico 36-A imagem da UFPI junto à sociedade piauiense. CAFS-UFPI, 2017.....	44
Gráfico 37 - Satisfação quanto ao atendimento ao público interno e externo nos setores da UFPI, 2017.CAFS-UFPI, 2017.....	45
Gráfico 38 - Existência de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais. CAFS-UFPI, 2017...46	46
Gráfico 39 - Existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica da UFPI,2017. CAFS-UFPI, 2017.....	46
Gráfico 40 - Adequação das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	47
Gráfico 41 – Adequação dos programas de apoio psicológico aos discentes às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2017.....	48
Gráfico 42 – Adequação dos programas de apoio pedagógico aos discentes às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2017.....	48
Gráfico 43 - Adequação dos programas de apoio à capacitação de docentes da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	50
Gráfico 44 - Grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada. CAFS-UFPI, 2017.....	50
Gráfico 45 - Forma de organização e gestão da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	52
Gráfico 46 - Participação em Conselho ou Colegiado existente na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.....	52
Gráfico 47 – O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	53
Gráfico 48 – Adequação das salas de aula. CAFS-UFPI, 2017.....	55
Gráfico 49 - Adequação dos laboratórios. CAFS-UFPI, 2017.....	55
Gráfico 50 - Adequação dos laboratórios de práticas laboratoriais. CAFS-UFPI, 2017.....	56
Gráfico 51 – Adequação da Biblioteca Comunitária. CAFS-UFPI, 2017.....	56
Gráfico 52 – Adequação da Biblioteca Setorial. CAFS-UFPI, 2017.....	56
Gráfico 53 – Adequação dos auditórios. CAFS-UFPI, 2017.....	57
Gráfico 54 – Qualidade das áreas de convivência, lazer, cantinas e acessibilidades. CAFS-UFPI, 2017.....	58
Gráfico 55 - Qualidade do Restaurante Universitário do CAFS. CAFS-UFPI, 2017.....	58
Gráfico 56 – Qualidade dos banheiros. CAFS-UFPI, 2017.....	59

Gráfico 57 –Qualidade dos bebedouros. CAFS-UFPI, 2017.....	59
Gráfico 58 – Qualidade dos bebedouros. CAFS-UFPI, 2017.....	60
Gráfico 59 – Qualidade do sistema de rede sem fio no CAFS-UFPI, 2017.....	60
Gráfico 60 –Adequação das clínicas/hospitais de ensino prático. CAFS-UFPI, 2017.....	61
Gráfico 61 – Condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	61
Gráfico 62 - A avaliação da aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI e o atendimento às necessidades atuais da Instituição. CAFS-UFPI, 2017.....	62
Gráfico 63 - A avaliação da aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI de forma equitativa para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão. CAFS-UFPI, 2017.....	63
Gráfico 64 - A avaliação da transparência dos recursos financeiros da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.....	64

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	08
INTRODUÇÃO	09
METODOLOGIA	13
DESENVOLVIMENTO	15
ANÁLISE DAS DIMENSÕES	16
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
<i>Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação</i>	16
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
<i>Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	18
<i>Dimensão 3 – Responsabilidade Social</i>	23
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	28
<i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	28
<i>Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade</i>	42
<i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	45
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	50
<i>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</i>	50
<i>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</i>	51
<i>Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira</i>	62
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	55
<i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	55
CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
ANEXOS	
ANEXO A - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DOCENTES E GESTORES	71
ANEXO B - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	80
ANEXO C - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DISCENTES	86
APÊNDICE A – QUADRO SÍNTESE DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO DO CAFS. ANO BASE 2017	96
REFERÊNCIAS	104

APRESENTAÇÃO

A avaliação das Instituições de Ensino Superior, avaliação institucional interna, é um dos instrumentos utilizados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, com o intuito de avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, bem como à sua transformação e aperfeiçoamento.

No processo avaliativo interno das atividades desenvolvidas no Campus Amílcar Ferreira Sobral, CAFS/UFPI, realizado pelas representações dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: docentes, discentes, técnicos- administrativos e gestores; coordenada pela Comissão Setorial de Avaliação - CSA do Campus e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro de autoavaliação institucional da CONAES, foi utilizada a modalidade da autoavaliação para o conhecimento do cotidiano da comunidade acadêmica, suas qualidades e fragilidades, bem como suas potencialidades para promover as mudanças.

No contexto da sociedade atual, as Instituições Superiores, enquanto instituições sociais, têm sido convocadas a refletirem sobre a qualidade de suas ações educacionais, definindo sua missão coletivamente delineada no projeto institucional. É dentro dessa reflexão, que se insere este relatório geral das atividades institucionais desenvolvidas internamente no ano de 2017, no âmbito do CAFS/UFPI.

Nesta perspectiva, este relatório objetiva apresentar uma sistematização dos resultados das autoavaliações, aplicadas com base nos cinco eixos e nas dez dimensões do SINAES, no período de 09 de outubro de 2017 à 12 de novembro de 2017, pelos representantes dos diferentes segmentos da Instituição, junto à comunidade acadêmica do CAFS/UFPI, seus pontos positivos e negativos, assim como as estratégias/recomendações de superação.

A CPA do CAFS/UFPI, compreende que o processo avaliativo é contínuo, que se renova também a partir da análise dos resultados das avaliações anteriores, assim como do diálogo permanente com toda a comunidade acadêmica. Logo, deve ser construída uma cultura de avaliação, onde todos se mobilizem a participar, contribuindo para a (re) construção da história da Instituição, bem como, com a melhoria da educação piauiense.

Zélia Maria Carvalho e Silva - *Coordenação da Comissão Setorial de Avaliação-CSA*

INTRODUÇÃO

O Campus Universitário Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), localizado no município de Floriano – PI, faz parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado através do Decreto nº 6.069, de 24 de abril de 2007, com o objetivo de proporcionar “[...] condições para ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível da graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e recursos humanos existentes nas universidades federais” (BRASIL, 2007). O CAFS é uma IES de natureza federal, mantida pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Fundação Universidade Federal do Piauí - UFPI.

O CAFS/UFPI iniciou suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2009 ofertando quatro cursos de graduação: Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Administração, Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e Licenciatura Plena em Pedagogia e uma matrícula de 200 alunos distribuídos entre estes. Inicialmente suas atividades de ensino funcionaram no Colégio Agrícola (hoje conhecido como Colégio Técnico de Floriano - C.T.F.), nas proximidades do qual foram construídas as atuais instalações do CAFS.

A implantação do CAFS/UFPI veio contribuir para melhorar o desenvolvimento social, político, educacional e econômico da cidade de Floriano. A cidade é hoje “um dos principais centros educacionais do sul do Estado do Piauí e a UFPI, através da sua missão, propicia a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, adequado ao saber contemporâneo e a realidade social, reforçando ainda mais as potencialidades educacionais desta região” (PPC DE PEDAGOGIA).

A gestão do CAFS, em conformidade com os dispositivos legais, Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, n. 9.394/96, e Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, cumpre com a sua missão de contribuir com a formação e o desenvolvimento social e educacional do Estado do Piauí. Por isso, fundamenta-se suas ações no princípio democrático, valorizando as decisões advindas dos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica. A administração do CAFS/UFPI é realizada por um diretor, um vice-diretor e cinco coordenadores que gerenciam os cursos ofertados pela IES na modalidade presencial: Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Administração, Licenciatura Plena em Pedagogia, Licenciatura em Ciências Biológicas

e Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, esta implantada por último, no ano de 2014.

A clientela do CAFS/UFPI é formada por alunos da cidade de Floriano e de cidades circunvizinhas piauienses como: Amarante, Francisco Ayres, Itaueira, Flores do Piauí, Nazaré do Piauí, São José do Peixe e de outros Estados como Barão de Grajaú no Maranhão, até da capital do Ceará, Fortaleza. São estudantes de classe média e classe média baixa que necessitam dos auxílios e benefícios ofertados pela IES para ajudá-los a se manterem na Instituição. Desde o segundo ano de funcionamento, em 2010, o CAFS, apoiado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC, objetivando reduzir a evasão e incentivando a permanência dos mesmos, iniciou esse auxílio ofertando bolsas por mérito pelos Programas: PIBIC/UFPI, PIBIC/CNPq, monitorias, PIBID e Bolsas de Projetos de Extensão. Estas bolsas continuam sendo ofertadas até hoje no ano de 2018.

Vale lembrar, que uma outra iniciativa do Campus com esse intuito foi a inauguração do Restaurante Universitário – RU, em 2013, fazendo com que todos os estudantes tivessem condições de permanecer de forma integral no Campus, bem como todos que compõem à comunidade CAFS.

Em 2017, o *Campus* era constituído por (cinco) cursos de graduação: Pedagogia, Ciências Biológicas e Educação do Campo - Ciências da Natureza (Licenciaturas), Administração e Enfermagem (Bacharelados); cursos de Ensino à Distância (EAD - UFPI) e cursos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

Até final de 2017, o CAFS contava com os seguintes programas em funcionamento, envolvendo docentes e aluno(a)s:

PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Ciências Biológicas e Pedagogia).
PRO-CAMPO – Programa de Licenciatura em Educação do Campo.

Além de aulas teóricas e práticas, são executadas atividades de programas de monitorias, iniciação científica, atividades de extensão na macrorregião de Floriano, atividades extracurriculares, atividades de campo, visitas técnicas e participação em congressos e eventos científicos.

Em 2017, o espaço físico do *campus* contava com 20 salas de aulas com capacidade para 50 lugares cada; salas de professores, sala geral de professores, salas

individualizadas para coordenações de cursos, salas para coordenações de estágios obrigatórios, 2 laboratórios de Informática, Laboratórios de Biologia, de Enfermagem, banheiros adaptados às pessoas com deficiência, biblioteca com sala de estudo e leitura; videoteca e arquivo geral do *campus* e setor de transportes.

O Campus conta ainda com um auditório com capacidade para 280 lugares, e um Restaurante Universitário com capacidade 200 lugares e pronto a servir 700 refeições por dia.

A comunidade acadêmica do CAFS/UFPI prevista para participar da autoavaliação em 2017 foi a seguinte:

- ❖ 1.175 alunos de graduação (PARFOR / Ensino à Distância);
- ❖ 97 docentes efetivos ligados ao ensino superior;
- ❖ 28 servidores técnico-administrativos;
- ❖ 13 gestores (diretor e vice-diretor; coordenadores e vice-coordenadores de cinco cursos)

O processo autoavaliativo referente ao ano base de 2017 foi organizado e executado pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do CAFS, sob a coordenação da CPA central da UFPI de Teresina, fundamentada na Resolução N^o 28/2014 do Conselho Universitário da UFPI, a qual “Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Piauí”. Logo, as estratégias de sensibilização da comunidade do CAFS para aderir e responder aos questionários do processo de autoavaliação foram realizadas pelos membros da comissão de avaliação, com o apoio das coordenações e professores dos respectivos cursos deste *campus*.

Neste processo, faz-se necessário uma divulgação dos resultados obtidos a partir das autoavaliações aplicadas, como forma de subsidiar a transformação e o aperfeiçoamento das ações da IES. Diante disso, a CSA com o apoio das coordenações, docentes e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs irá realizar a divulgação desses resultados, isto é, socializar seus avanços e dificuldades do ano de 2017, para que toda a comunidade acadêmica tenha um feedback e, a partir daí, se sensibilizem para ajudarem na mudança, assumindo o papel de partícipes do processo, com o apoio das coordenações e professores dos respectivos cursos deste *campus*. Os dados serão divulgados das seguintes formas: oralmente durante reunião do Conselho do CAFS e durante reunião dos membros de todos os setores acadêmicos e administrativos do CAFS; por escrito, através de memorandos eletrônicos encaminhados a todas as

coordenações e secretarias de cursos, solicitando, ainda, que o mesmo fosse noticiado aos alunos via SIG; e, por via eletrônica pelo link <<<http://ufpi.br/floriano/index/pagina/id/7333>>>, disponível na página www.ufpi.br/floriano.

Como forma de adequar-se à Resolução N^o 28/2014 do Conselho Universitário/UFPI, foi instituída a seguinte composição da CSA/CAFS/UFPI: **Coordenação** – Professora Zélia Maria Carvalho e Silva como coordenadora, substituindo o Professor Jackson Océlio Braga, que foi transferido para uma outra Instituição Federal no Estado do Ceará; **Representantes Docentes** – Carla Andréa Silva (titular), Jairo de Carvalho Guimarães (titular); Alba Patrícia Passos de Sousa (suplente); José Ribamar de Brito Sousa (suplente) e Maria Augusta Rocha Bezerra(suplente); **Representantes Técnico-administrativos** – Maria da Conceição Rocha (titular); e Adison Almeida do Nascimento (suplente); **Representantes Discentes** – Mayda Pacheco Murada (Titular); e Gustavo Lemos de Sousa (Suplente).

A formação da Comissão da CPA Setorial, ainda conta com alguns membros da comissão anterior como forma a possibilitar uma reavaliação das ações anteriores, promovendo uma (re)definição de novos caminhos, através do conhecimento da realidade institucional.

Pretende-se com este relatório subsidiar as ações que serão planejadas para a melhoria da IES, assim como, levar toda a comunidade acadêmica a refletir sobre seus reais papéis nesse processo, com vistas a consolidar a sua missão contribuindo para a educação piauiense.

METODOLOGIA

A CSA compreende o processo de autoavaliação como uma ferramenta de grande relevância, pois pode promover o autoconhecimento da realidade da IES, favorecendo a redefinição de ações para a transformação e o aperfeiçoamento da mesma.

Nessa perspectiva, acredita-se ser importante que o coletivo da IES tenha o cuidado de acompanhar todo o processo avaliativo, ou seja, todas as suas etapas, através de uma avaliação contínua. Por isso, a CSA seguiu algumas etapas com o intuito de garantir a sua efetividade.

Na primeira etapa do processo avaliativo, os membros da CSA se reuniram para discutirem como o processo seria executado, elaboraram um cronograma de atividades e planejaram como se daria a revisão do mesmo, isto é, o seu monitoramento e avaliação.

Na segunda etapa, a CSA trabalhou a sensibilização e a mobilização do processo de autoavaliação da IES. Foram aplicados questionários destinados às categorias docentes e gestores (Anexo A); técnicos-administrativos (Anexo B) e discentes (Anexo C), por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), no período de 09/10/2017 a 12/11/2017. O incentivo à participação dos representantes dos diferentes segmentos da IES, se deve ao fato dos mesmos serem os sujeitos do processo avaliativo. Assim, a qualidade da avaliação depende da participação dos mesmos.

Em sequência, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFPI repassou os dados de cada quesito, em percentual, separados por categorias. Os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos, utilizando o programa Excel®. A apresentação dos resultados e discussão seguiu a ordenação de eixo e dimensão apresentada na Nota Técnica N°65/2014 - INEP/DAES/CONAES. A avaliação do CAFS está apresentada de forma sintética no Apêndice A.

Na terceira etapa, a CSA, realizou a divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade acadêmica. Sabe-se que, ainda é necessário fazer alguns ajustes nessa etapa, para que haja uma maior eficiência no processo. Um dos ajustes é em relação a separação das autoavaliações por curso no próprio sistema da UFPI. Isso objetiva pontuar para cada curso, separadamente, suas dificuldades, fragilidades, mas também suas potencialidades.

Na quarta etapa foram iniciadas as reflexões sobre os resultados das autoavaliações aplicadas. O grupo iniciou essas reflexões construindo algumas

recomendações para superar as dificuldades encontradas. Essas recomendações envolverão os representantes de todos os segmentos da IES, além dos NDEs dos cursos.

DESENVOLVIMENTO

Foram preenchidos 688 questionários de avaliação. A participação de cada um dos segmentos pesquisados pode ser acompanhada no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica do CAFS/UFPI na autoavaliação – 2017.

SEGMENTOS	NÚMERO TOTAL NO CAFS UFPI	PARTICIPAÇÃO NA AUTOAVALIAÇÃO	
	Nº	Responderam ao questionário	%
Discentes – graduação presencial	1.175	607	51,66
Discentes – Pós-graduação*	-	-	-
Docentes ativos	97	60	61,85
Técnico-administrativos	28	13	35,71
Gestores**	13	8	53,86

Fonte: CSA, 2018.

Notas:

* O CAFS não conta com cursos de Pós-graduação;

** Os gestores dos cinco cursos de graduação são os coordenadores e diretores do *campus*.

Observa-se que houve uma participação significativa de todos os representantes dos segmentos do CAFS, conforme o quadro 1, indicando que mais da metade dos participantes, com exceção dos técnico-administrativos responderam aos questionários contribuindo com a avaliação proposta. No entanto, sabe-se que se pode melhorar esse percentual, a partir do momento em que a cultura da avaliação, consequentemente da participação, estejam disseminadas no âmbito da Instituição, levando todos os envolvidos no processo a discutirem e analisarem os resultados, determinando estratégias para superar as dificuldades.

As respostas obtidas por meio dos questionários foram tabuladas e representadas na forma de gráficos apresentados abaixo, classificados por 10 dimensões, segundo Nota Técnica N° 65/2014 – INEP/DAES/CONAES.

O relatório dos dados obtidos dos resultados das autoavaliações aplicadas aos representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, foi elaborado pelos membros da CPA Setorial. O mesmo foi construído fundamentando-se no princípio democrático, onde a participação de todos, é considerada como “essencial para assegurar o desempenho da organização” (MARQUES, 1987, p. 69), bem como, possibilitar a todos e “[...] estreita relação entre a missão e os propósitos institucionais firmados no Projeto Pedagógico Institucional – PPI”(ZOCOLI, 2009, p. 141).

ANÁLISE DAS DIMENSÕES

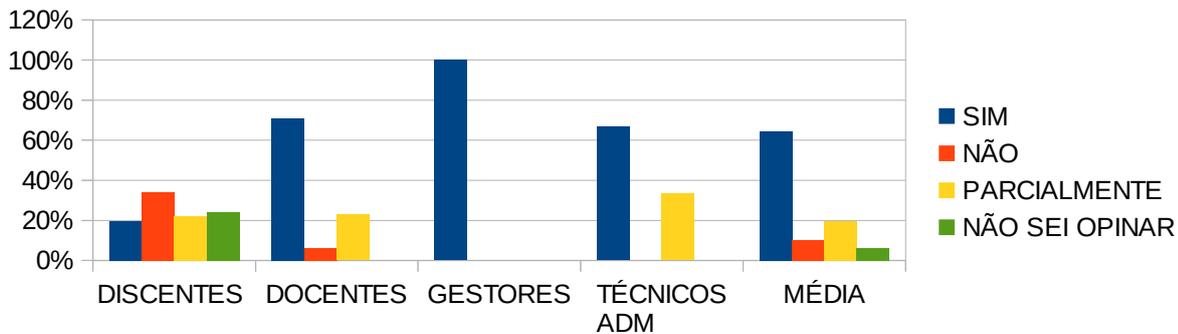
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 avalia se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Gráfico 1 - Conhecimento acerca da existência e funcionamento da CPA/CSA da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

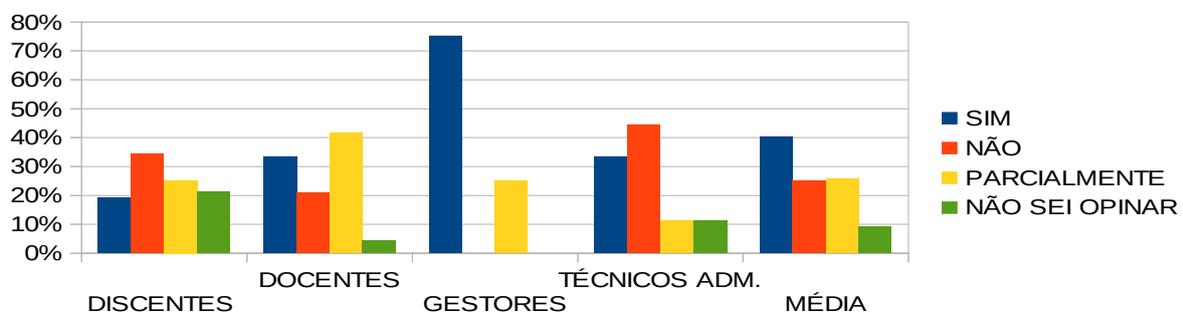
	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	20%	34%	22%	24%	100%
DOCENTES	71%	6%	23%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	33%	0%	100%
MÉDIA	64%	10%	20%	6%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Gráfico 2 - Conhecimento sobre a utilização dos resultados da autoavaliação no Planejamento Institucional (PDI) e na gestão. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	19%	34%	25%	21%	100%
DOCENTES	33%	21%	42%	4%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	100%
TÉCNICOS ADM	33%	44%	11%	11%	100%
MÉDIA	40%	25%	26%	9%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Considerando que esta dimensão avaliou o Planejamento e a Avaliação Institucional, no qual se buscou mensurar a coerência entre tais parâmetros, em específico, no que diz respeito a processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, como o PDI, pode-se afirmar, à luz do Relatório CPA/Ano base 2016, que o índice de gestores e docentes permanece consideravelmente alto. É significativo lembrar que esses representantes dos segmentos da gestão e da docência também fazem parte da gerência da IES, o que demonstra que o processo de sensibilização para participação da autoavaliação, assim como a divulgação dos resultados deve ser de responsabilidade de todos. Consideramos importante, que seja feito investimento na sensibilização de técnicos e discentes a respeito dos trabalhos da CPA, uma vez que os índices percentuais apresentados, denotam, principalmente entre discentes, que os mesmos ainda não foram contemplados pelas ações de divulgação existentes no Campus.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão: “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (UFPI/PDI – 2010-2014, p. 28).

A dimensão 1 trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, aprovado pela Resolução nº 028/2014 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 25 de novembro de 2014, refere-se aos anos de 2015 a 2019, apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72. 140 em 26 de abril de 1973.

Toda instituição de ensino tem sua missão, pois nela apresenta a razão dos seus serviços e as metas as quais desejam alcançar com os serviços oferecidos. Nesse sentido, é crucial que todos que fazem parte de uma instituição superior conheçam a missão, a fim de trabalharem em conjunto para alcançar tal objetivo.

Assim a partir dos gráficos podemos identificar que do ano de 2016 para o ano de 2017 tivemos mudanças significativas nos dados. É importante informar que a CSA tem trabalhado na tentativa de melhorar a divulgação do PDI dentro da instituição. No entanto, acredita ser necessário se fazer mais investimentos nesse processo. Podemos perceber que no ano de 2016 quando foi questionado aos participantes se eles conheciam o Plano de desenvolvimento Institucional, 20,37% dos discentes responderam que conheciam o PDI, em relação aos docentes a percentagem foi 31,11%, dos gestores de 71,43% e dos técnicos 20,0%, em relação aos discentes que não conheciam o PDI era de 33,13% e 37,95% que sabiam parcialmente, nas respostas dos docentes 44,44% conheciam parcialmente, e nas respostas dos gestores 14,29% não conheciam e 14,29% conheciam parcialmente, no que se refere aos técnicos 30% responderam que não conheciam e 50% parcialmente tinham conhecimento do PDI, o que nos chama atenção são os dados dos discentes que não souberam opinar 8,55%. Partimos da hipótese que podem ser discentes que ingressaram no ensino superior e ainda não se apropriaram das informações da instituição, ou que, entendem que ter o conhecimento sobre o que seja o PDI não diz respeito, enquanto sua condição de estudantes. Podemos perceber também, que tivemos uma mudança significativa nos dados, uma vez que, 22,31% dos discentes,

33,33% dos docentes e 75% dos gestores responderam que conheciam o PDI. A partir desses dados, compreendemos a importância de se conhecer os documentos que norteiam a IES e que foram construídos e que deverão ser revitalizados pelo coletivo da mesma nos apresentou um aumento dos discentes, docentes e gestores que passaram a conhecer o PDI, porém quando olhamos a porcentagem dos técnicos em 2016 e comparamos com os dados de 2017 percebemos uma incoerência nas informações, pois no ano anterior 20% conheciam o PDI e em 2017 0% nenhum técnico conhecia, acreditamos que os técnicos sabem da existência do documento, mas não entendiam a sua funcionalidade dentro da instituição de ensino superior e o documento tem validade de 2015 a 2019. Nesse sentido tivemos acréscimo de 3% a mais do ano anterior dos técnicos que não conhecem chegando em 2017 com 33% que não conhecem e um acréscimo de 16,67% que conhecem parcialmente, chegando a 66,67% no ano de 2017 de técnicos que conhecem parcialmente o PDI da instituição. Entende-se que existe uma necessidade de discutir com os técnicos o plano de desenvolvimento institucional com o intuito de eles apropriarem das informações contidas no documento.

Entendemos que a missão da instituição está inserida no plano de desenvolvimento institucional e que esse conhecimento permanece de forma muito significativa apenas na esfera hierárquica do segmento dos gestores onde 100% conhecem a missão da UFPI o que demonstra comprometimento com o trabalho que pretendem realizar enquanto gestor, Porém quando o questionamento é se a UFPI propicia a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico artístico e tecnológico, entendemos que essa é a forma de colocar em prática a missão e o plano de desenvolvimento institucional da UFPI 75% entendem que sim a instituição junto com o seu corpo docente colocam em prática a missão da instituição, apenas 25% responderam que parcialmente fazemos a sistematização e socialização do rege a missão da instituição UFPI. Em relação a esse percentual de 25% podemos entender que esses gestores percebem as mudanças que ocorrem na sociedade e nas pesquisas e muitas vezes não temos como fazer alteração imediata na grade curricular da instituição para atender as demandas emergenciais (questões sociais, econômicas, culturais e políticas) da sociedade. Quando analisamos os dados 66,67% dos docentes afirmam que conhecem a missão da UFPI, o que afirma a pergunta seguinte quando se questiona os docentes se a UFPI propicia a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, 75% responderam que sim, então os docentes reconhecem que as práticas docentes realizadas em sala de aula, seguem um objetivo

que cumpre com a missão da instituição de ensino superior. No que se refere aos 10,42% dos docentes que disseram não conhecer a missão da UFPI, temos 4,17% que entendem que a instituição de ensino superior não propicia a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico e 22,92% de docentes que conhecem parcialmente a missão da UFPI e 14,58%, que afirmaram, que parcialmente, a mesma coloca em prática a razão dos seus serviços prestados a comunidade. Vale ressaltar, que a UFPI tem um percentual elevado de professores substitutos, o podemos direcionar parte dos dados que não conhecem a missão da UFPI, e nem entendem que a mesma propicia a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, executando através das suas práticas de sala de aula a razão dos serviços prestados pela instituição de ensino da qual fazem parte. Também podemos levantar a hipótese de que os professores substitutos têm outras ocupações, não se apropriaram das informações do documento PDI que consta a missão da instituição e sua razão de existência, como também, podemos direcionar os dados para os professores que recentemente ingressaram no serviço público como servidor efetivo, e ainda, não se apropriaram dessas informações. Mas tivemos 6,25% de professores que não opinaram sobre a UFPI propiciar a elaboração e socialização de conhecimentos filosóficos, científico, artístico e tecnológico o que demonstra a necessidade de envolver esses docentes nas atividades realizadas pela instituição e debates que envolvam o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

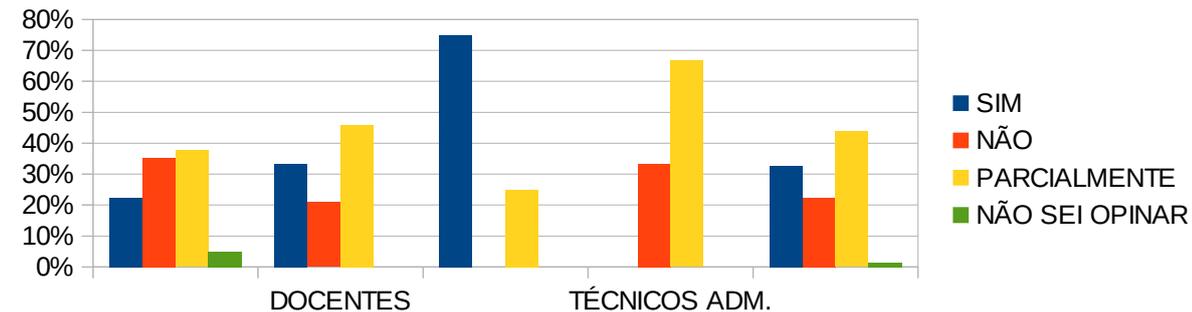
Em relação aos técnicos temos um percentual de 55,56%, que afirmam que conhecem a missão da UFPI e 66,67% que afirmam que instituição de ensino superior propicia aos discentes a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico colocando em prática a sua missão. No entanto, 44,44% dos técnicos informaram que conhecem parcialmente a missão da instituição e 33,33% apontaram que a instituição realiza, parcialmente, as atividades, cumprindo o sentido da missão. Entendemos a partir desses dados que a UFPI precisa realizar algumas atividades, como por exemplo, um curso de extensão, que tenha como foco os documentos institucionais e suas aplicabilidades na IES.

Em relação aos discentes quando foram questionados sobre o conhecimento da missão da instituição da qual estudam, 52,27% responderam que sim e 65,08% afirmaram que a UFPI vem cumprindo com sua razão em seus serviços, o que apresenta uma percentagem satisfatória, mas é preciso se trabalhar para que esse número aumente. Já 12,81% dos discentes não têm conhecimento da missão da instituição e 3,93% afirmaram

que a UFPI não propicia a elaboração e socialização de conhecimentos sociológicos, científico, artístico e tecnológicos, como também, 30,99% disseram conhecer parcialmente a missão da IES e 19,83% que ela vem atingindo parcialmente o seu objetivo, enquanto instituição de ensino superior. Acreditamos que esses dois percentuais estão relacionados com os alunos que ingressaram no primeiro e segundo semestre e ainda não se familiarizaram com os documentos que trazem todas as informações sobre a instituição de ensino superior da qual estudam. Em relação aos 11,16% de discentes que não quiseram emitir opinião sobre conhecer a missão da instituição que estudam, como também não opinaram em relação ao questionamento de cumprir com a missão, podemos relacionar esses dados com os discentes que entenderam que responder o questionário não acrescentaria na sua formação, como também aqueles alunos que ingressaram em um curso que não era do seu interesse e responderam sem compromisso com a instituição de ensino superior.

Gráfico 3 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.

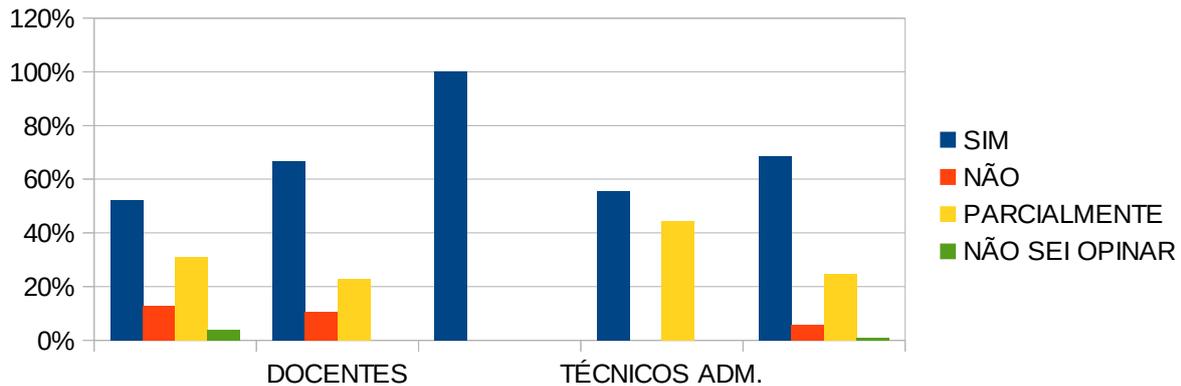
	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	22%	35%	38%	5%	100%
DOCENTES	33%	21%	46%	0%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	0%	33%	67%	0%	100%
MÉDIA	33%	22%	44%	1%	100%



NTI/CAFS, 2018

Gráfico 4 - Conhecimento sobre a missão da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	52%	13%	31%	4%	100%
DOCENTES	67%	10%	23%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	56%	0%	44%	0%	100%
MÉDIA	69%	6%	25%	1%	100%



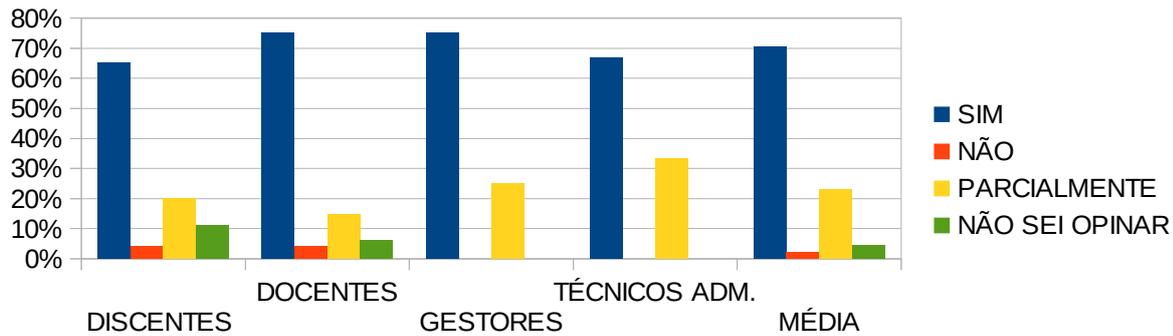
Fonte: NTI/CAFS, 2018

A partir dos gráficos 03 e 04, pode-se inferir a necessidade de investimentos na divulgação do PDI da UFPI, tendo em vista o baixo conhecimento por parte de docentes, técnicos administrativos e, principalmente, discentes. Visto que a missão da UFPI está inserida no PDI era de se esperar que os resultados fossem semelhantes entre os gráficos 03 e 04, o que de fato não ocorreu. O conhecimento do PDI e da missão da UFPI permanece de forma muito significativa apenas na esfera hierárquica do segmento dos gestores. Ainda sobre o PDI, a média geral dos demais segmentos (discentes; docentes e técnicos) que o conhecem corresponde a 23, 66%. A soma dos discentes que não conhecem e não sabem opinar corresponde a quase metade (42%) dos entrevistados; bem como, em relação aos docentes, o percentual entre os que não conhecem ou conhecem parcialmente corresponde a mais da metade (66%) dos entrevistados.

O conhecimento no que diz respeito à missão apresentou um crescimento significativo para todas as categorias, quando comparado ao ano base 2015, principalmente para os técnicos administrativos que apresentaram um aumento considerável de 69% para 80% em relação aos conhecimentos da missão no ano anterior. Isso significa que o trabalho da CPA atingiu significativamente em 2015 a maioria dos técnicos administrativos em seu *campus* de atuação.

Gráfico 5 - Conhecimento sobre o compromisso da UFPI com a sua missão e seus objetivos. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	65%	4%	20%	11%	100%
DOCENTES	75%	4%	15%	6%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	33%	0%	100%
MÉDIA	70%	2%	23%	4%	100



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Em relação ao compromisso da UFPI em propiciar o conhecimento, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento, a categoria “discentes” revelou que mais da metade (58%) sabe dos compromissos da UFPI, mesmo que grande parte desconheça o PDI desta. Neste sentido, fica evidenciada a necessidade de políticas de divulgação da missão e objetivos institucionais, atividade esta que pode ser apoiada pelos docentes, técnico-administrativos e gestores, uma vez que apresentaram valores positivos bem expressivos no que se refere à sua missão institucional.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A Dimensão 3 aborda a Responsabilidade Social e, de acordo com a proposta do SINAES, busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária.

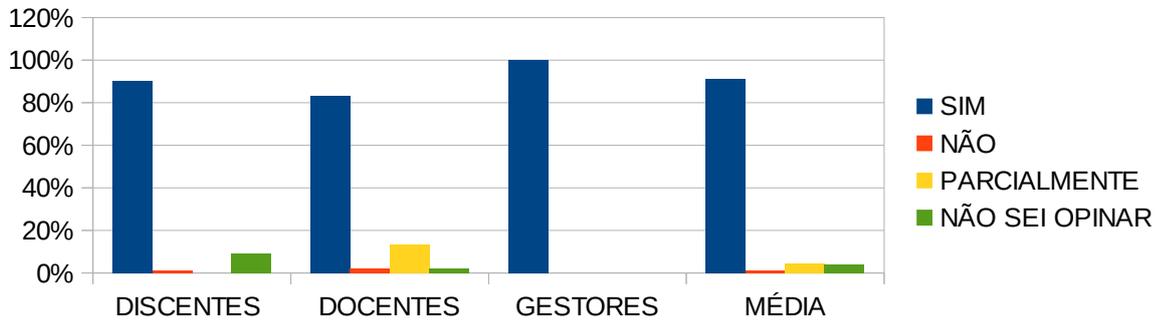
Neste sentido, a UFPI contribui para o desenvolvimento do Estado do Piauí, formando para tanto cidadãos comprometidos com o desenvolvimento social e econômico da região, com o meio ambiente e a cultura, de uma forma geral.

A análise da dimensão relativa à Responsabilidade Social demonstrou que as categorias, gestores (100%), discentes (89,67%) e docentes (83,33%), identificaram que a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente, entre outras ações de interesse social. A análise comparativa com relação ao ano anterior revelou que todos os grupos respondentes aumentaram sua apreciação quanto às ações afirmativas desenvolvidas por esta IES.

Gráfico 6 - Disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes da UFPI, 2017.

SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI	NÃO SE	TOTAL
-----	-----	--------------	---------	--------	-------

				OPINAR	APLICA	
DISCENTES	90%	1%	0%	9%	0%	100%
DOCENTES	83%	2%	13%	2%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	91%	1%	4%	4%	0%	100%

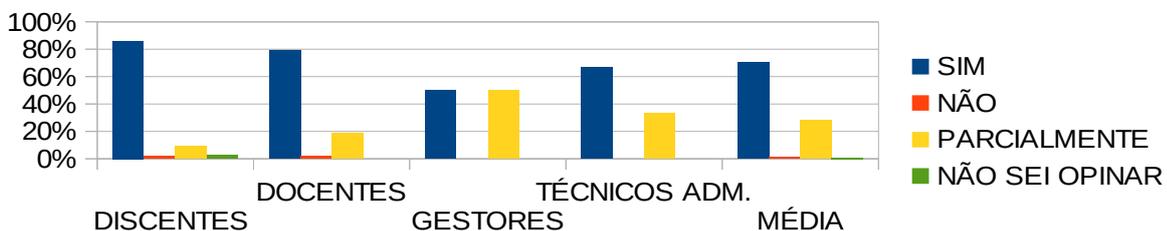


Fonte: CSA, 2018.

Esta percepção por parte da comunidade acadêmica demonstra que a UFPI tem operado na busca de eliminar desigualdades historicamente acumuladas e garantir a igualdade de oportunidades entre seus discentes. Ainda assim, é importante manter a sugestão anterior que envolve a necessidade de que os setores responsáveis pela solicitação e distribuição de bolsas apresentem os critérios de participação e os dados comparativos entre o número de solicitações e o número de beneficiados. É uma realidade que exige a transparência dos responsáveis para ações afirmativas como a ampliação significativa do atendimento. Os docentes também podem contribuir com a sensibilização e a orientação dos alunos que são alvo destas políticas afirmativas.

Gráfico 7 - Condições satisfatórias de acessibilidade e estacionamento demarcado na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	86%	2%	9%	3%	100%
DOCENTES	79%	2%	19%	0%	100%
GESTORES	50%	0%	50%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	33%	0%	100%
MÉDIA	70%	1%	28%	1%	100%



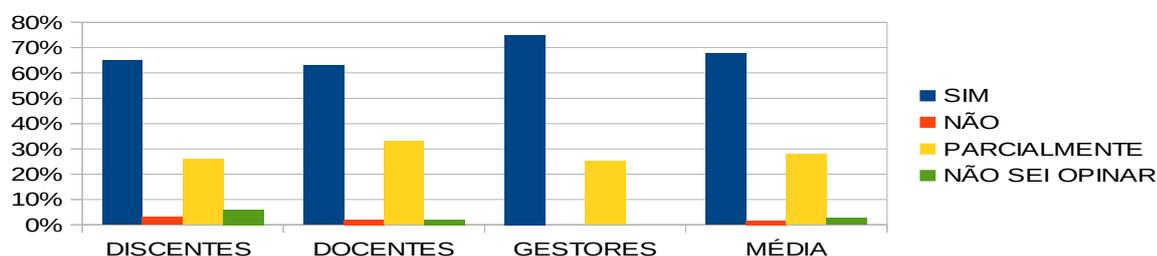
No que concerne aos aspectos relativos às condições de acessibilidade, a análise demonstrou que a maior parte dos respondentes das categorias discentes, docentes e técnicos administrativos afirmaram que tais condições estão presentes na IES (Gráfico 7). Com exceção do grupo de gestores, todas as categorias aumentaram a percepção de que existe disponibilização de rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível, além de estacionamento demarcado para pessoas com deficiência na UFPI.

Apesar do notável empenho administrativo na melhoria da acessibilidade e de sua divulgação à comunidade universitária, é imprescindível que os atributos ambientais envolvendo a acessibilidade na instituição sejam continuamente reavaliados na perspectiva de garantir a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Ademais, tanto a difusão dessa temática quanto a ampliação das discussões nesse âmbito são de inegável relevância, considerando a possibilidade de geração de resultados sociais positivos e contribuição para o desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Quanto à divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos, a maioria dos respondentes das categorias discentes (64,67%), docentes(62,50%) e gestores (75%) concordaram que a UFPI proporciona essas condições. Apesar do aumento considerável em relação ao ano anterior, mais de 20% dos respondentes discentes e gestores afirmaram que esse conhecimento é difundido apenas parcialmente, demonstrando a necessidade de um maior investimento para este setor.

Gráfico 8 – Divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos – CAFS/UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	65%	3%	26%	6%	0%	100%
DOCENTES	63%	2%	33%	2%	0%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	0%	100%
MÉDIA	68%	2%	28%	3%	0%	100%

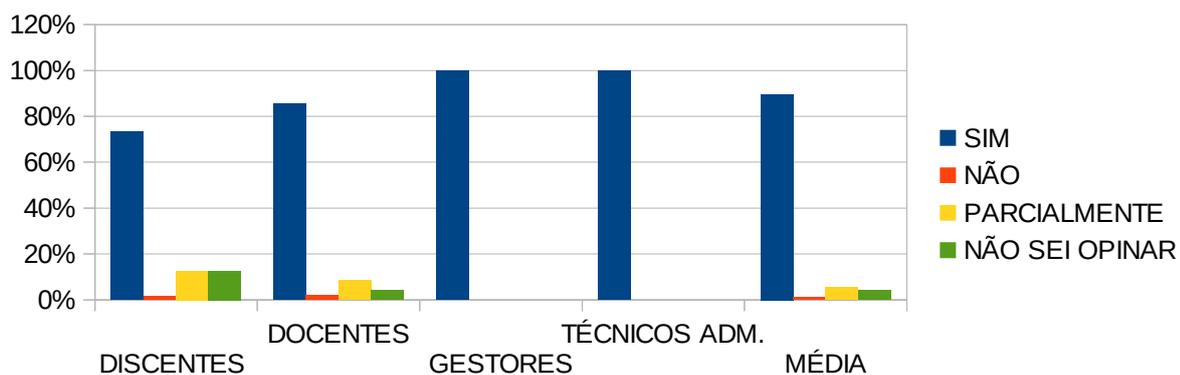


Fonte: CSA, 2018.

É imprescindível o estabelecimento de uma relação de permanente comunicação com a comunidade, privilegiando a divulgação do conhecimento e promovendo a educação continuada dos habitantes da região onde o *campus* encontra-se inserido. Neste sentido, é fundamental a elaboração de estratégias eficientes para o desenvolvimento de trabalhos científicos aplicáveis aos interesses da população, bem como para a divulgação do conhecimento produzido no âmbito da Universidade. O incentivo a inserção dos discentes em atividades de pesquisa e extensão deve ser vinculado ao desenvolvimento das atividades de ensino.

Gráfico 9 – Contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí, 2017. CAFS-UFPI, 2017

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	73%	2%	13%	13%	100%
DOCENTES	85%	2%	8%	4%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	100%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	90%	1%	5%	4%	100%



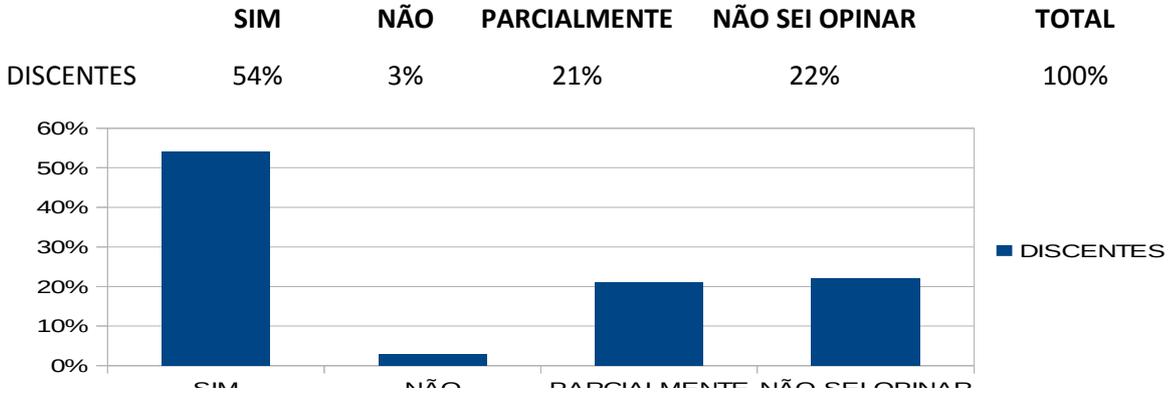
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Em relação à contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí, os gestores e técnicos administrativos reconhecem essa contribuição. Já 85,42% dos docentes concordam com essa afirmativa, seguidos por um número menor de discentes (73,14%). Apenas 8,33% dos docentes e 12,6% dos discentes respondentes afirmaram ser a contribuição para o Estado apenas parcial, demonstrando a necessidade de investigação nesse setor.

É importante frisar que políticas de inserção dos atores da UFPI na sociedade piauiense devem ser conseguidas por meio de atividades extensionistas, incluindo, por exemplo, a atuação em empresas juniores e incubadoras. Pouco mais da metade dos

discentes (53,93%) reconhecem a existência de ações de iniciativas nesse sentido. Esses dados nos levam a crer que a divulgação não está sendo eficiente ou empresas juniores e incubadoras quase inexistem.

Gráfico 10 – Ações que promovam iniciativa de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos. CAFS/UFPI, 2017.



Fonte: CSA, 2018.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

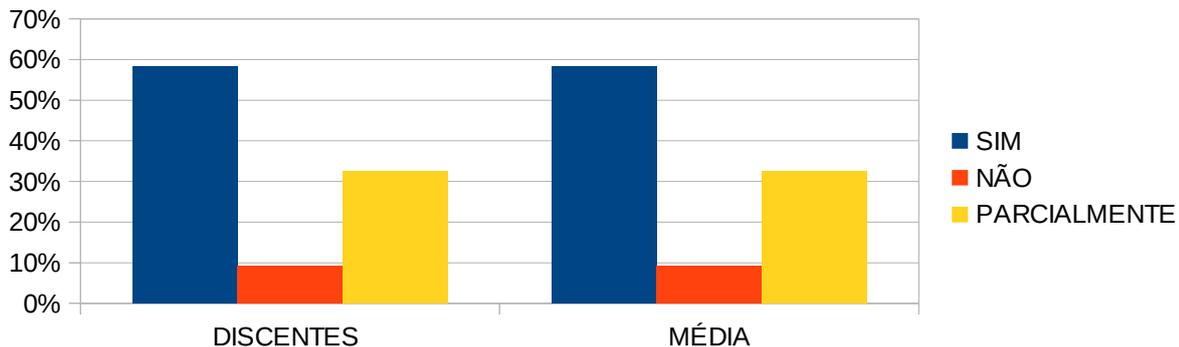
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Esta dimensão trata da política para o ensino, pesquisa, extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa e extensão, de monitoria e demais modalidades. Em especial, esta dimensão avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, às inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, a extensão e a pesquisa.

Assim, a UFPI desenvolve suas políticas de ensino de graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI.

Gráfico 11 – Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	58%	9%	33%	0%	0%	100%
MÉDIA	58%	9%	33%	0%	0%	100%

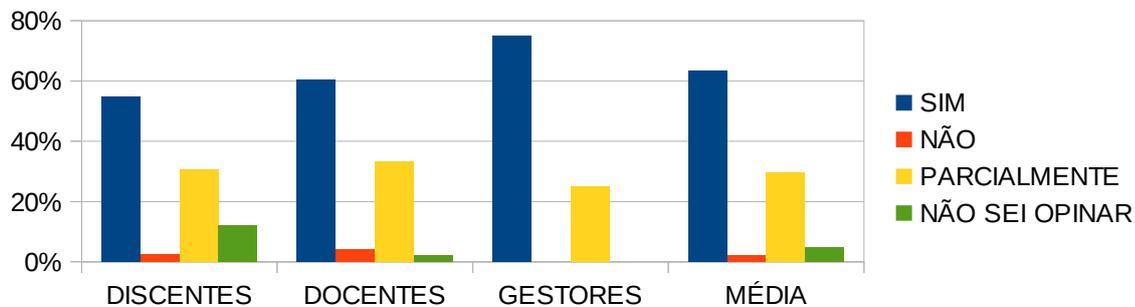


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Observando as respostas dos representantes dos diferentes segmentos da IES, vimos que 58,26% dos discentes conhecem o PPC de seu curso. No entanto, percebeu-se que ainda existe um número parcialmente razoável de alunos (32,64%) que só o conhecem em parte, o que nos sinaliza a necessidade tanto da coordenação, quanto dos NDEs, Docentes e Gestores, divulgarem esse documento, a fim de que os discentes possam ter o conhecimento do mesmo, possibilitando, assim, sugestões que venham a enriquecê-lo.

Gráfico 12 – Articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	55%	3%	31%	12%	0%	100%
DOCENTES	60%	4%	33%	2%	0%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	0%	100%
MÉDIA	63%	2%	30%	5%	0%	100%

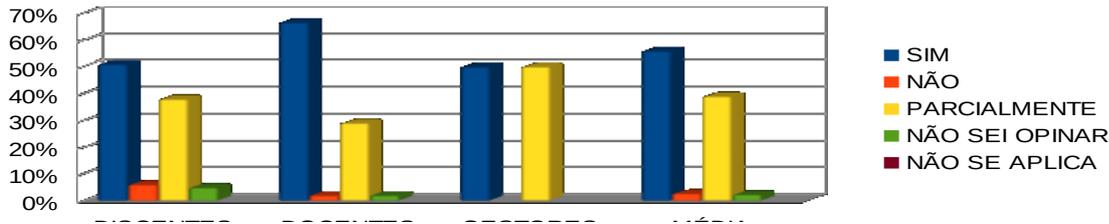


Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Analisou-se a partir dos resultados apresentados (Docentes, Gestores, Discentes) que os percentuais de concordância em relação à articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso ficaram no intervalo de 55 à 75%, sendo os gestores, aqueles que se mostraram os mais otimistas com essa articulação (75%). Essa realidade revelou-se preocupante, pois já tem sido apontada em sua fragilidade desde o ano de 2016, havendo assim, pouca melhora nesse sentido.

Gráfico 13 - Articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo dos cursos de graduação da UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	51%	6%	38%	5%	0%	100%
DOCENTES	67%	2%	29%	2%	0%	100%
GESTORES	50%	0%	50%	0%	0%	100%
MÉDIA	56%	3%	39%	2%	0%	100%

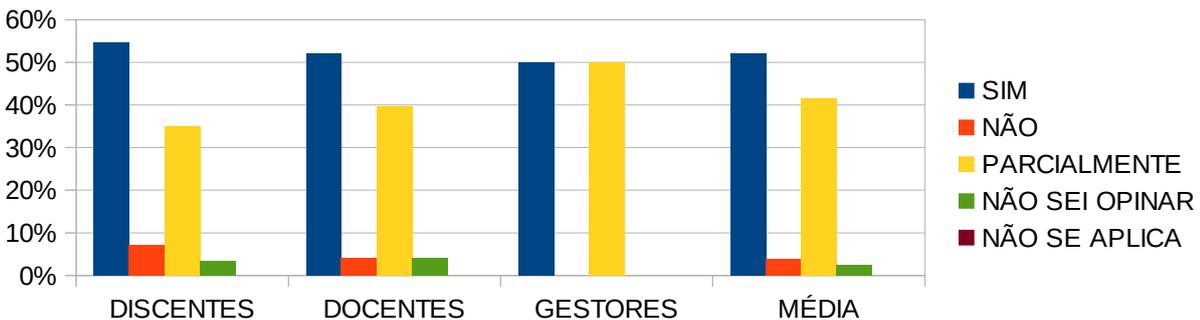


Fonte: CSA, 2018; NTI/CAFS, 2018.

Em relação a execução da matriz curricular e a articulação entre teoria e prática, os Professores (67%) e Gestores (71%) reconhecem essa articulação em maior proporção do que alunos (50%). Nossa hipótese, é de que o que pode estar ocorrendo é a pouca comunicação sobre essa interface teoria e prática pelos atores envolvidos, de maneira que os discentes, principais atores destas três áreas de atuação, têm percebido em índices muito baixos, essa articulação. Se verificou que, comparado aos resultados encontrados na avaliação do ano anterior (2016) o percentual de concordância quanto a articulação teórico-prática mais expressivo também foi o de gestores. Somente os resultados dos docentes em relação ao ano anterior permaneceram quase inalterados, mas com a grande maioria afirmando que seja no âmbito dos cursos, seja na execução das diretrizes, melhorou a articulação entre as ações do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 14 – Adequação da matriz curricular à formação pretendida. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	55%	7%	35%	3%	0%	100%
DOCENTES	52%	4%	40%	4%	0%	100%
GESTORES	50%	0%	50%	0%	0%	100%
MÉDIA	52%	4%	42%	2%	0%	100%

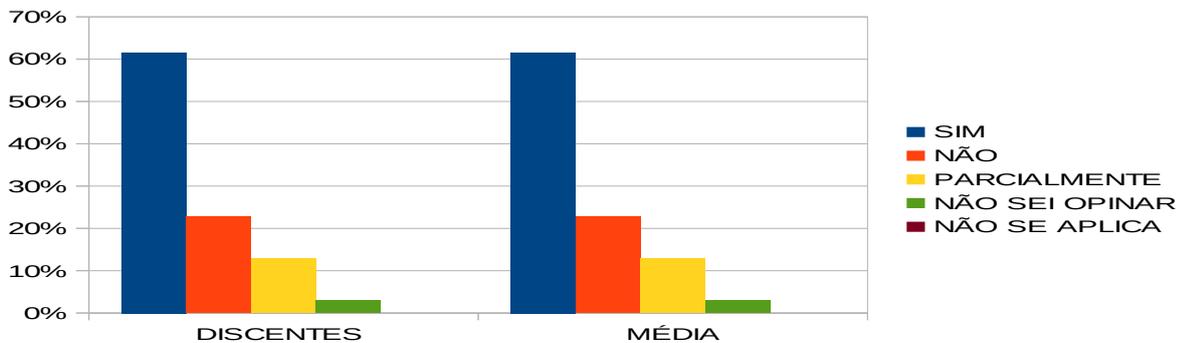


Fonte: CSA, 2018; NTI/CAFS, 2018.

Sobre a relação da matriz curricular ser ou não adequada à formação pretendida para o futuro profissional, se verificou que em todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes) os percentuais de concordância em relação a adequação da matriz curricular não superam o percentual de 50%, sendo os discentes aqueles que se mostraram os mais otimistas em relação à adequação da matriz curricular. Essa realidade revelou-se preocupante, pois já tem sido apontada em sua fragilidade desde o ano de 2016, havendo assim, pouca melhora nesse sentido. Desta forma, esses resultados despertaram a necessidade de se criar estratégias para ampliar o conhecimento sobre o PPC, entre os discentes.

Gráfico 15 - Empenho do coordenador/chefe de curso com relação ao desenvolvimento e qualidade do curso. CAFS-UFPI, 2017.

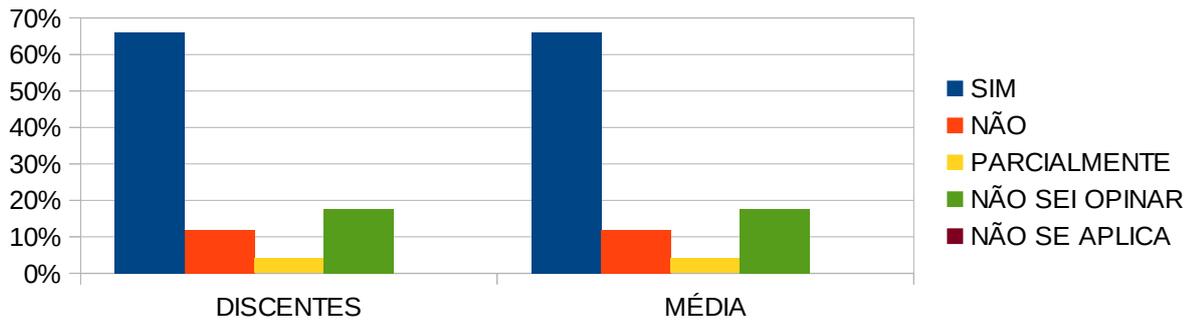
	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	62%	23%	13%	3%	0%	100%
MÉDIA	62%	23%	13%	3%	0%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018

Gráfico 16 – Proporção professor/aluno nas atividades práticas. CAFS/UFPI, 2017.

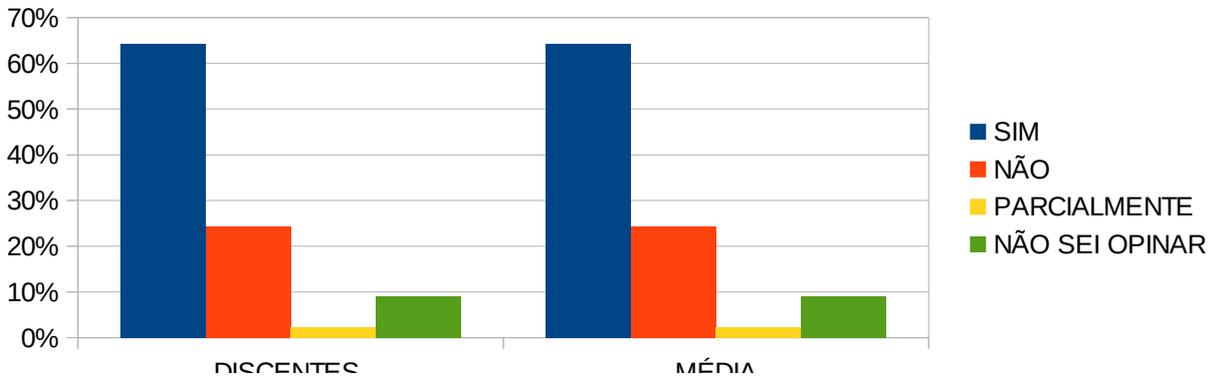
	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	66%	12%	4%	18%	0%	100%
MÉDIA	66%	12%	4%	18%	0%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018

Gráfico 17 - Tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas. CAFS-UFPI, 2017.

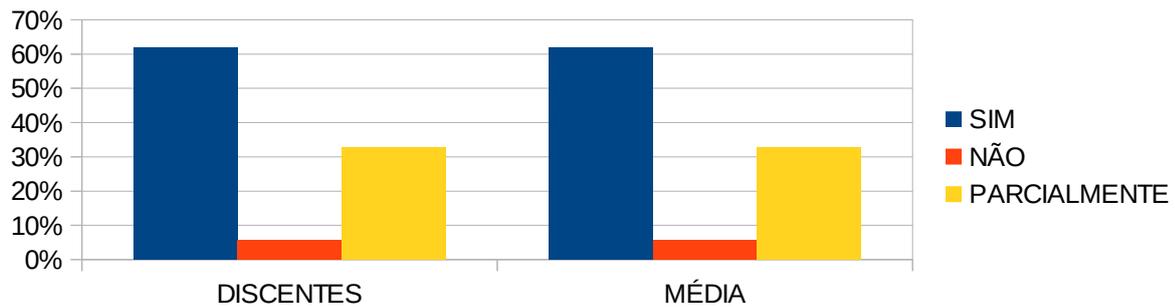
	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	64%	24%	2%	9%	100%
MÉDIA	64%	24%	2%	9%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Gráfico 18 - Satisfação com o curso. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	TOTAL
DISCENTES	62%	6%	33%	100%
MÉDIA	62%	6%	33%	100%

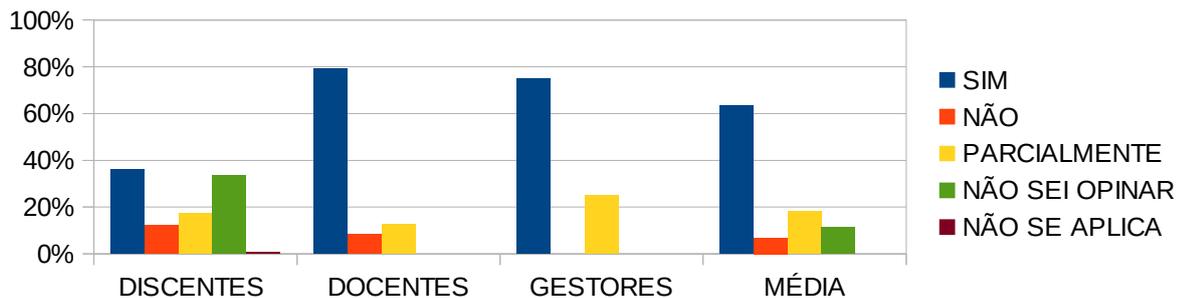


Fonte: CSA, 2018

Os discentes em sua maioria (61,57%) referem satisfação com relação ao empenho do coordenador/chefe de curso (Gráfico 15) no desenvolvimento e na qualidade do respectivo curso de graduação. No que diz respeito, à proporção professor/aluno nas atividades práticas (Gráfico 16), ao tempo disponível de estudo e desenvolvimento de atividades (Gráfico 17), a maioria significativa (64%) confirma o grau de adequação refletido no índice satisfação (62%) com o curso (Gráfico 18). É imprescindível, porém, que se investigue as razões que levam 32,64% dos respondentes estarem satisfeitos só parcialmente com o curso. Percebeu-se que houve uma variação considerável para o lado positivo em relação aos alunos que estão satisfeitos com o seu curso em relação aos dados coletados em 2016.

Gráfico 19 - Relevância do TCC/monografia para a formação profissional nos cursos de graduação da UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	36%	12%	17%	33%	1%	100%
DOCENTES	79%	8%	13%	0%	0%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	0%	100%
MÉDIA	63%	7%	18%	11%	0%	100%

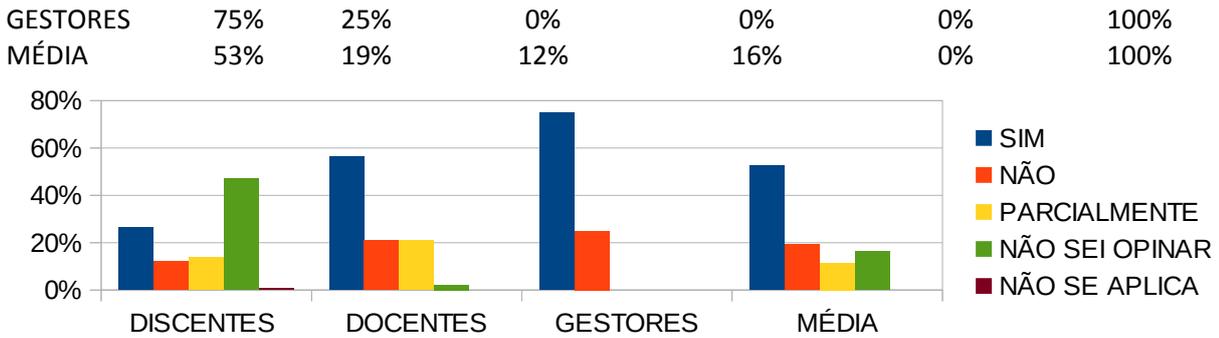


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Comparando-se com as respostas de 2016, verificou-se que há uma percepção positiva quanto à relevância do TCC/monografia para a formação profissional para as categorias docente e gestores.

Gráfico 20 - Carga horária satisfatória para orientação do TCC/monografia dos cursos de graduação da UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	26%	12%	14%	47%	1%	100%
DOCENTES	56%	21%	21%	2%	0%	100%

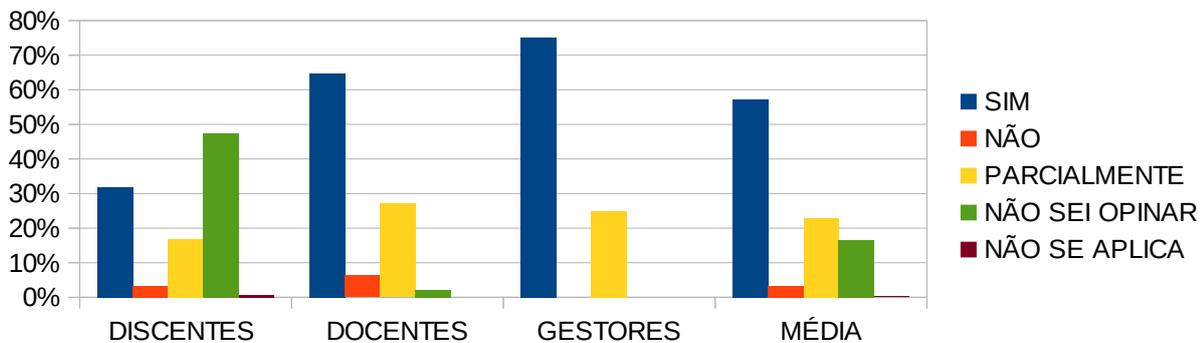


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Observou-se frente as respostas dadas que em relação à carga horária destinada à orientação de TCC/monografia pelos representantes dos diferentes segmentos, percentuais baixos por parte dos discentes (26%) e acima da média por parte dos docentes (56%) e gestores (75%). Nesse quesito, chamou atenção o fato de que 47% dos discentes não souberam opinar. Percebeu-se uma mudança significativa em relação ao reconhecimento pelos docentes em relação ao ano de 2016, já que pouco mais da metade (58%) dos professores reconheciam que havia pouco tempo para orientação de TCC.

Gráfico 21 – Nível de satisfação na orientação do TCC dos cursos de graduação da UFPI/2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	32%	3%	17%	47%	1%	100%
DOCENTES	65%	6%	27%	2%	0%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	0%	100%
MÉDIA	57%	3%	23%	16%	0%	100%



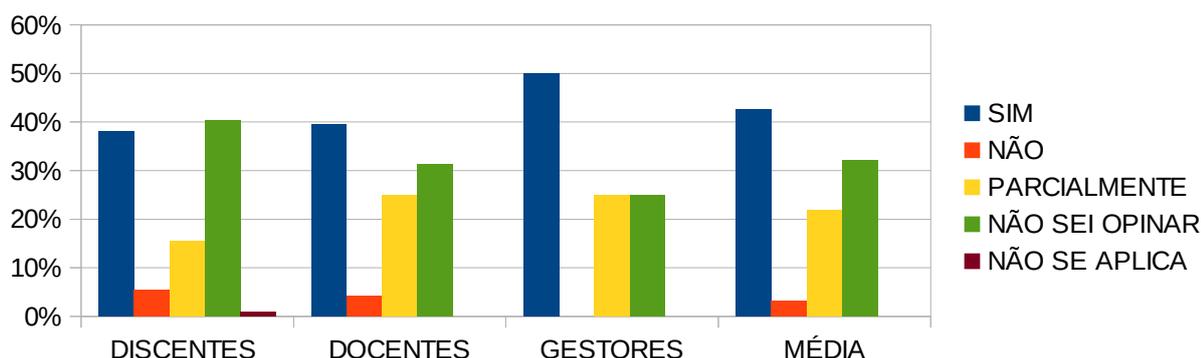
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

No tocante à satisfação quanto a orientação de TCC, diante de todos os grupos que responderam a avaliação institucional, os discentes apresentaram o menor percentual

(31,82%) comparado com aqueles da mesma categoria que não souberam opinar (47,31%). Talvez, esse número reduzido de professores pode impactar diretamente na orientação que os discentes recebem, ou até mesmo os respondentes não estejam cursando os períodos que ofertam a disciplina de TCC. Já os docentes e gestores apresentaram um percentual acima da média, 79% e 75%, respectivamente. Assim, deve-se melhorar as condições de trabalho como a contratação de mais professores para que os docentes possam dividir melhor seu tempo entre ensino, pesquisa e extensão. Embora os resultados demonstrem que a maioria absoluta dos docentes e gestores pesquisados consideram relevante tal atividade acadêmica, é necessário a implementação de ações pedagógicas de esclarecimento e diálogo com os discentes sobre a importância do TCC em sua formação acadêmica.

Gráfico 22 - Acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	38%	5%	15%	40%	1%	100%
DOCENTES	40%	4%	25%	31%	0%	100%
GESTORES	50%	0%	25%	25%	0%	100%
MÉDIA	43%	3%	22%	32%	0%	100%

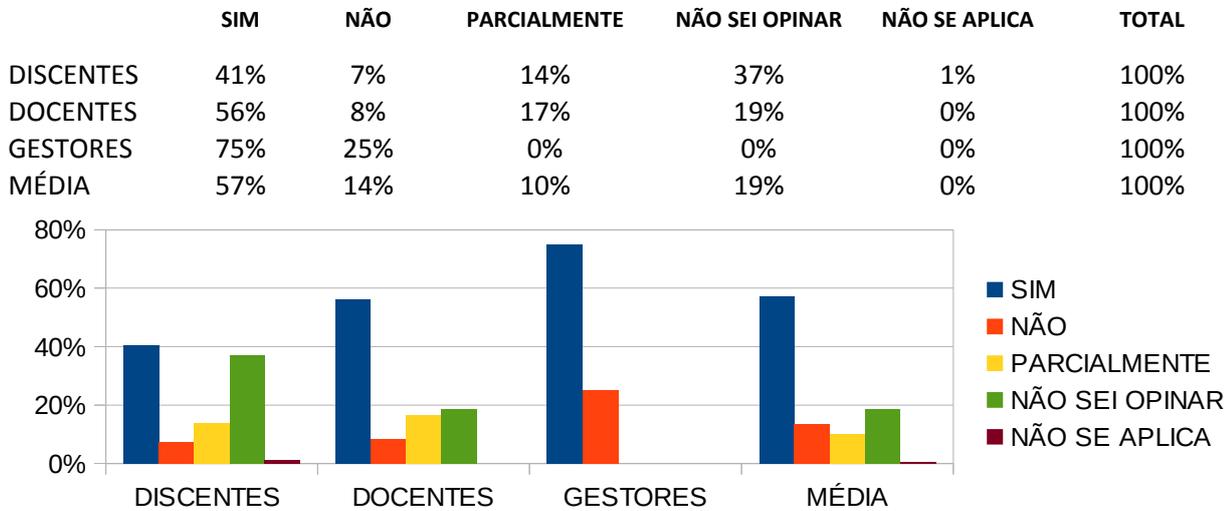


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Verificou-se que em todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes) os percentuais de concordância em relação ao acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio ficaram no intervalo de 38 à 50%, sendo os Gestores, aqueles que se mostraram os mais otimistas (50%). Vale frisar que 40% dos discentes informaram não serem capazes de opinar. Nossa hipótese, para esse elevado percentual, é a de que

talvez por vivenciarem a prática de estágio somente no final do curso, os respondentes não souberam opinar, realidade igualmente retratada no ano de 2016.

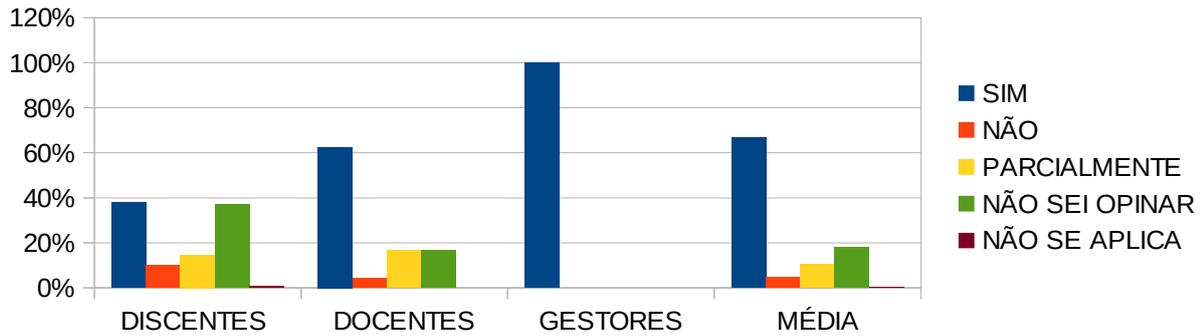
Gráfico 23 - Acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios dos cursos de graduação pelo professor da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.



Quanto ao acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios dos cursos de graduação pelo professor da UFPI, observou-se uma avaliação positiva dos grupos. Para os Docentes (56,25%) e para os Gestores (75%) houve um aumento no percentual em relação ao ano de 2016, que era de 71,43% para os Gestores e 48,89% para os docentes. Já para os alunos, 40,70% responderam que há esse acompanhamento/supervisão, no entanto, 36,98% não souberam opinar, sinalizando que a IES precisa dialogar com os alunos sobre esse aspecto.

Gráfico 24 - Adequação do estágio obrigatório dentro do fluxograma do curso. CAFS/UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	38%	10%	15%	37%	1%	100%
DOCENTES	63%	4%	17%	17%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	67%	5%	10%	18%	0%	100%



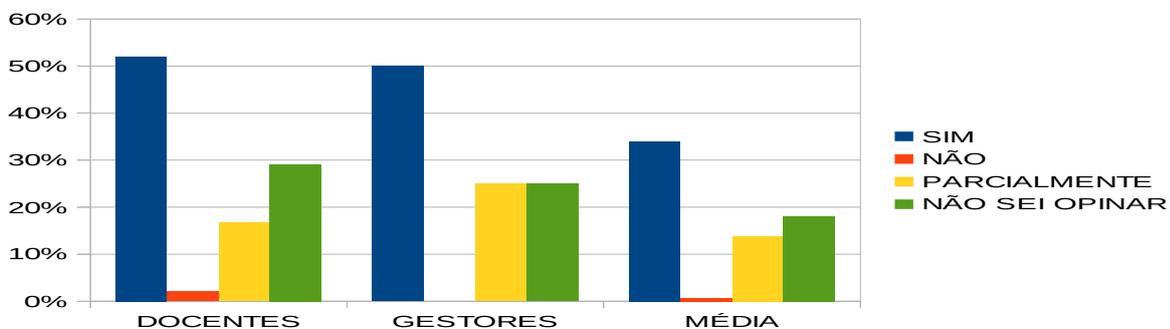
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

No que se refere a adequação do estágio obrigatório dentro do fluxograma do curso vimos uma avaliação positiva em relação aos docentes (68%) e gestores (100%). No entanto, em relação aos discentes o percentual apresentado foi baixo (38%). A presente realidade exige uma maior investigação, posto que, não se sabe se a falta de conhecimento dos alunos se deve ao fato dos mesmos estarem em diferentes períodos do curso, podendo ter se manifestado alunos que ainda não tenham cursado o estágio obrigatório. Comparando os resultados da avaliação do ano de 2016, em que os discentes percebiam em percentuais satisfatórios a adequação do estágio obrigatório, percebeu-se que no ano de 2017 no que tange aos discentes, esse percentual diminuiu.

Gráfico 25 – Supervisão no local de realização de estágios. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DOCENTES	52%	2%	17%	29%	0%	100%
GESTORES	50%	0%	25%	25%	0%	100%
MÉDIA	34%	1%	14%	18%	0%	67%

Fonte:



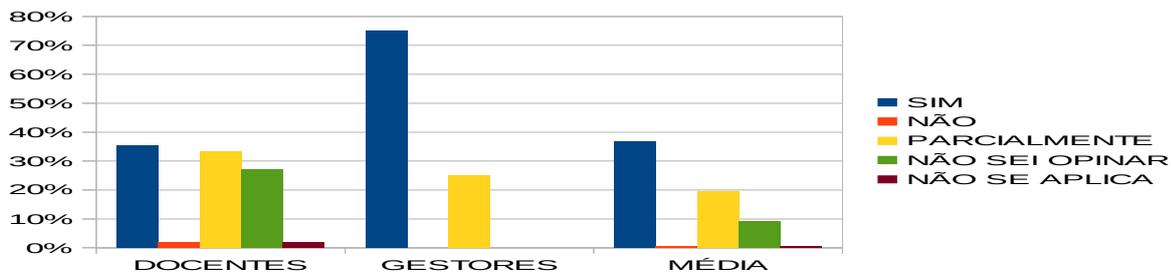
NTI/CAFS, 2018.

Analisando-se a avaliação institucional quanto a presença de supervisão no local da realização dos estágios verificou-se que os grupos respondentes (Docentes e Gestores) apresentaram percentuais medianos, 52% e 50%, respectivamente. A percepção apurada de tal questionamento diminuiu em níveis percentuais para os

Gestores (71,43%), aumentando para os Docentes (48,89 %), comparados aos dados do ano anterior.

Gráfico 26 – Receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DOCENTES	35%	2%	33%	27%	2%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	0%	100%
MÉDIA	37%	1%	19%	9%	1%	67%



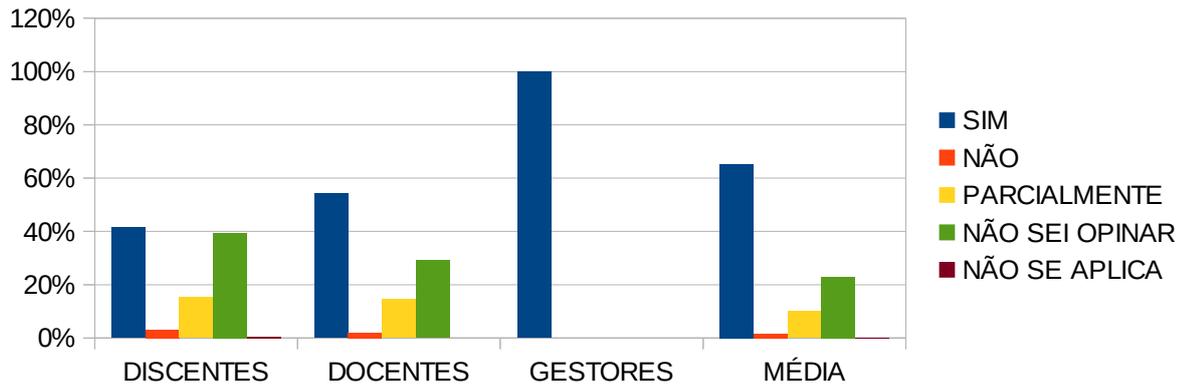
Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores) averiguou-se que para os Docentes (35,42%) há apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios, mas o mesmo grupo apresentou um índice muito alto (33,33%) que concordam somente parcialmente em relação a essa receptividade. Já para os Gestores (75%) o percentual foi positivo, percepção semelhante à avaliação que ocorreu em 2016. Essa realidade exige que a CSA-CAFS busque a melhoria no índice de percepção positiva em relação à receptividade e apoio da instituição ou empresa concedente de estágios.

Gráfico 27 - Correlação das unidades curriculares do curso com o estágio. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	42%	3%	15%	39%	1%	100%
DOCENTES	54%	2%	15%	29%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	65%	2%	10%	23%	0%	100%

Fonte:

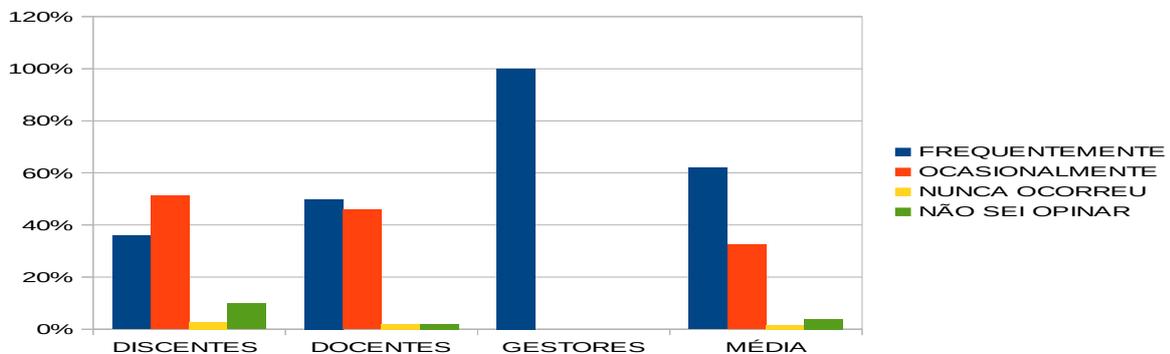


NTI/CAFS, 2018.

O que se identificou em todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Discentes, Docentes, Gestores), no tocante à correlação das unidades curriculares do curso com o estágio obrigatório, foi uma avaliação positiva, apresentando percentuais medianos: 42, 54 e 100%, respectivamente. Realidade esta, que exige que a CSA-CAFS busque a melhoria no índice de percepção positiva em relação à supervisão local de estágios.

Gráfico 28 - Realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais na UFPI, 2017.

	FREQUENTEMENTE	OCASIONALMENTE	NUNCA OCORREU	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	36%	51%	3%	10%	0%	100%
DOCENTES	50%	46%	2%	2%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	62%	32%	2%	4%	0%	100%



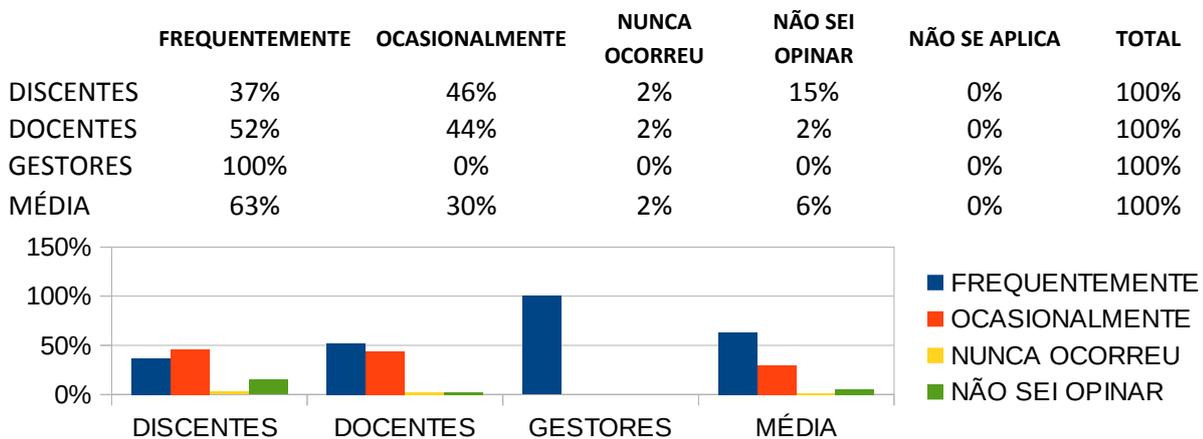
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

No tocante as atividades de iniciação científica e científico-culturais, apurou-se que na avaliação institucional de 2017 o percentual de insatisfação foi maior entre os Discentes (51%), sendo seguido pelo percentual dos Docentes que foi de 46%. Essa insatisfação se mantém desde a avaliação institucional de 2016, e dentre as hipóteses

levantadas foi apontado o exíguo número de professores para a demanda crescente de discentes ingressantes, bem como o curto tempo tanto para produção científica individual, como também fragilidades na parceria com os discentes.

Entende-se que este cenário de insatisfação decorre em parte do desconhecimento destes de distintos editais lançados pela UFPI com a finalidade de apoio a estas atividades, certamente o acompanhamento destes editais pelo site da UFPI poderia permitir aos membros destes dois grupos mais envolvimento em atividades como estas. Nesse aspecto exige-se maior parceria da CSA com a assessoria de pesquisa para aperfeiçoar ainda mais a socialização de informações sobre os editais abertos.

Gráfico 29 – Realização de atividades de extensão na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.



Fonte:NTI/CAFS, 2018.

No tocante as atividades de extensão verificou-se que os alunos foram os que avaliaram a presença da extensão em menor percentual (37%), seguidos dos docentes (52%), enquanto os gestores foram àqueles que identificaram a realização de atividades de extensão em maior proporção (100%). Nossa hipótese é que este último grupo seja aquele que está diretamente envolvido na proposição de atividades de extensão, acompanhando continuamente a ocorrência das atividades de extensão.

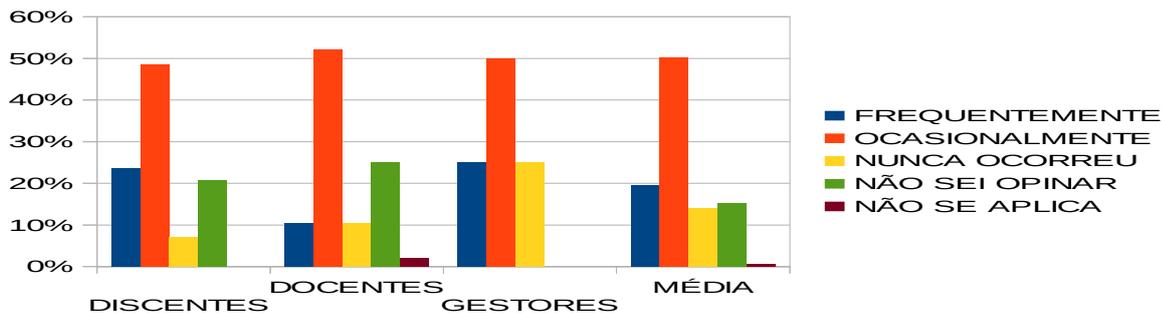
A realidade apontada sobre as atividades de extensão, que acabam por se tornar secundárias e com ínfima repercussão na formação acadêmica dos discentes e na vida da comunidade local, também foi apontada na avaliação institucional do ano de 2016.

O índice indicativo de reduzida frequência das atividades de extensão referida pelos discentes é apresentado com a afirmação dos mesmos de que só ocasionalmente (51,24%) é que essas atividades ocorrem. É necessário maior promoção, articulação e divulgação das ações extensionistas, bem como buscar medidas para proporcionar a

participação de diferentes discentes e atuação nos mais variados setores da comunidade florianense e adjacências da microrregião.

Gráfico 30 – Realização de atividades esportivas na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	FREQUENTEMENTE	OCASIONALMENTE	NUNCA OCORREU	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	24%	49%	7%	21%	0%	100%
DOCENTES	10%	52%	10%	25%	2%	100%
GESTORES	25%	50%	25%	0%	0%	100%
MÉDIA	20%	50%	14%	15%	1%	100%



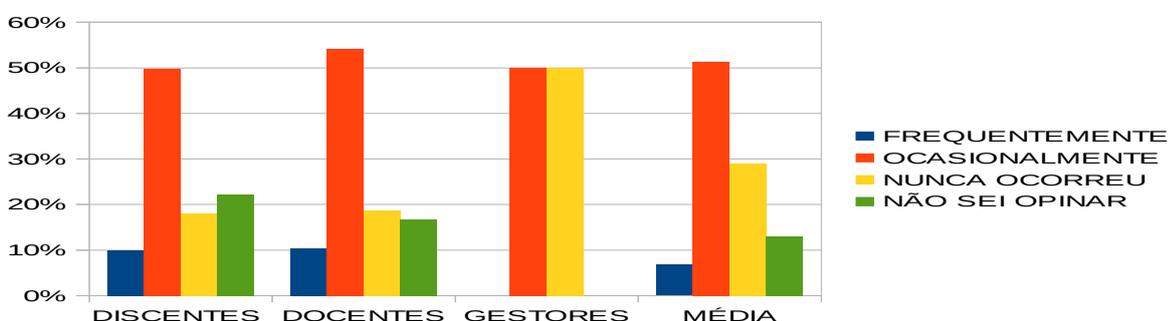
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Quanto às atividades esportivas, vimos que os docentes foram os que se mostraram mais insatisfeitos em relação à temática questionada, posto que (52%) avaliaram que as mesmas só ocorrem ocasionalmente, seguidos pelos gestores (50%) e discentes (48,55%). Recordamos que esta avaliação, quanto a pouca frequência deste tipo de atividade, se mantém desde a avaliação institucional do ano de 2016, tendo alcançado índices indesejáveis em 2017.

Frente a esta realidade, se faz necessário que os Centros Acadêmicos dos Estudantes do CAFS possam se articular mais na proposição de atividades esportivas, recebendo para isso apoio de gestores e docentes do Campus.

Gráfico 31 – Realização de atividades artísticas na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	FREQUENTEMENTE	OCASIONALMENTE	NUNCA OCORREU	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	10%	50%	18%	22%	0%	100%
DOCENTES	10%	54%	19%	17%	0%	100%
GESTORES	0%	50%	50%	0%	0%	100%
MÉDIA	7%	51%	29%	13%	0%	100%

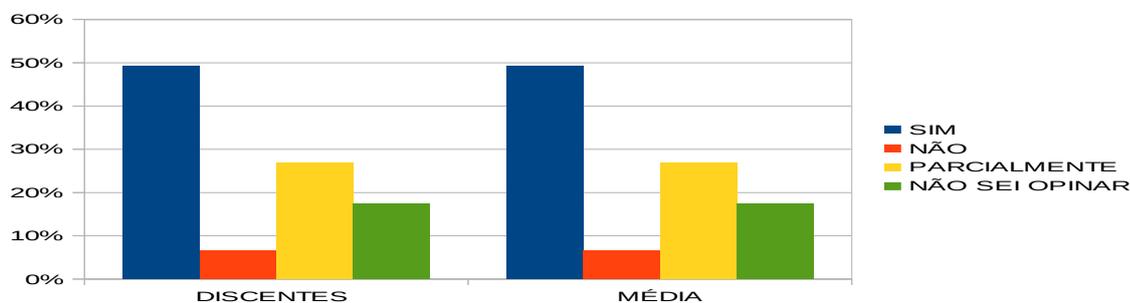


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

No tocante as atividades artísticas observou-se que os docentes foram os que se mostraram mais insatisfeitos em relação à ocorrência de atividades artísticas, posto que (54%) avaliaram a ausência destas atividades, seguidos pelos gestores (50%) e discentes (50%). Quanto a ocorrência ocasional desse tipo de atividade, vale ressaltar que tal fato se mantém desde a avaliação institucional do ano de 2016, tendo alcançado menores índices de satisfação em 2017.

Gráfico 32 – Mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	49%	7%	27%	17%	0%	100%
MÉDIA	49%	7%	27%	17%	0%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

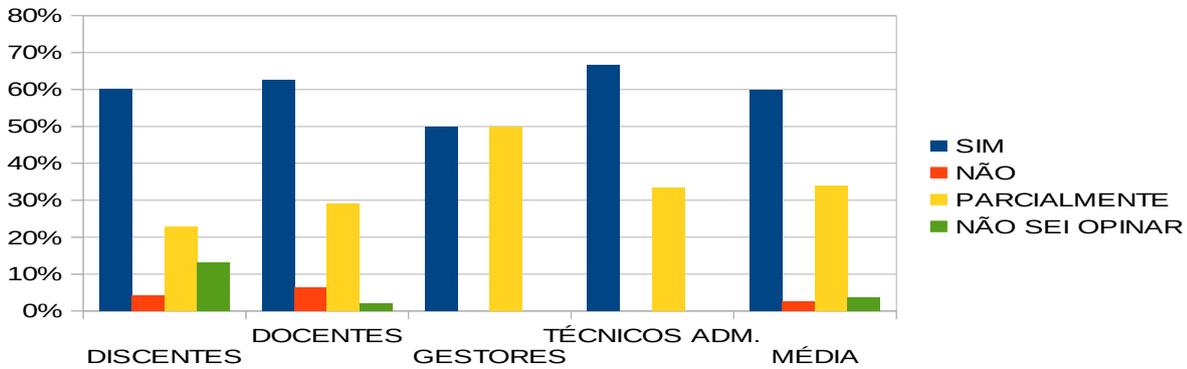
Um pouco menos da metade dos discentes reconhece a existência da mobilidade acadêmica sugerindo que tais políticas de ensino e pesquisa devem ser mais divulgadas, além de seus resultados.

Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade

Esta dimensão avalia a comunicação interna e externa, a imagem pública da Instituição, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e a missão, da UFPI, bem como o atendimento aos alunos e à comunidade de modo geral.

Gráfico 33 - Existência de estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	60%	4%	23%	13%	100%
DOCENTES	63%	6%	29%	2%	100%
GESTORES	50%	0%	50%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	33%	0%	100%
MÉDIA	60%	3%	34%	4%	100%

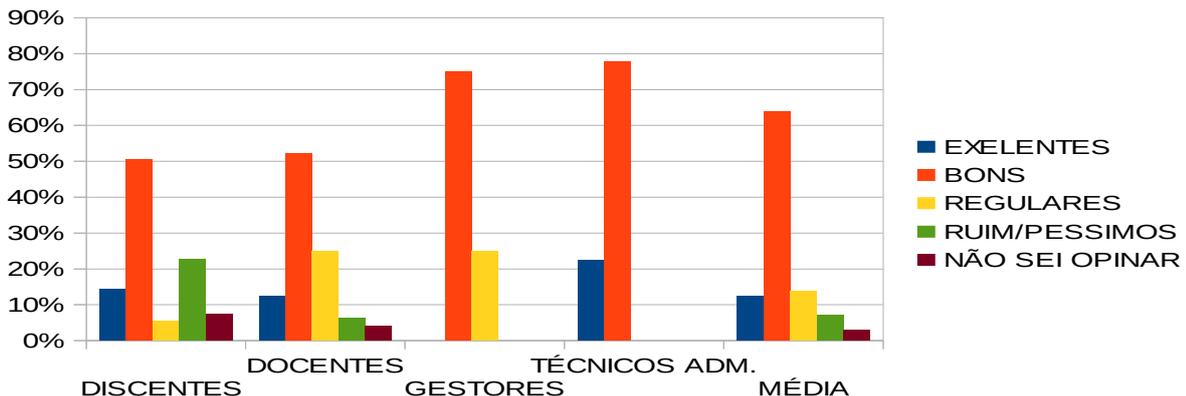


Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Em todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes, Servidores técnicos administrativos e pós-graduandos) percentuais superiores a 60% demarcaram esse conhecimento da estrutura de informação havendo destaque para o grupo de Gestores (100%) que se mostrou o grupo mais seguro em relação ao conhecimento sobre a estrutura de informação. Nossa hipótese é a de que o referido grupo representa aquele que mais se utiliza desta estrutura de informação.

Gráfico 34 - Eficácia dos meios de comunicação internos da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais etc.), 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTES	BONS	REGULARES	RUIM/PESSIMOS	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	14%	50%	5%	23%	7%	100%
DOCENTES	13%	52%	25%	6%	4%	100%
GESTORES	0%	75%	25%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	22%	78%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	12%	64%	14%	7%	3%	100%

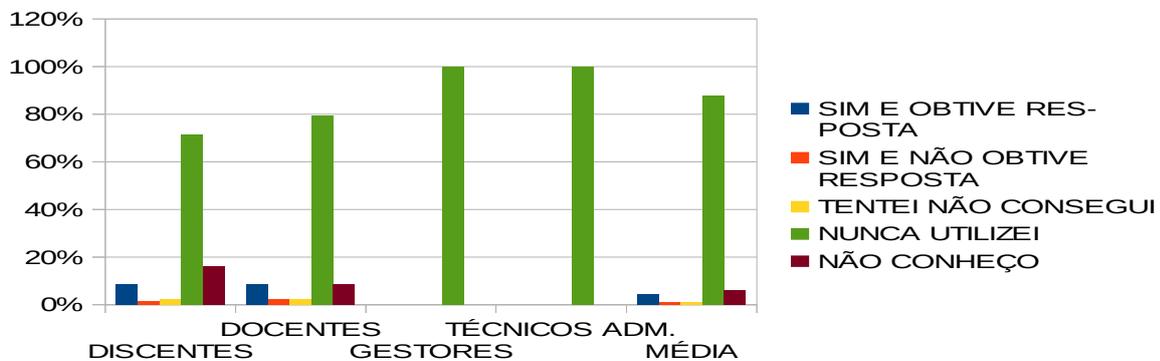


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Em todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes e servidores técnicos administrativos) a apreciação de que os meios de comunicação da UFPI são bons foi preponderante, sendo o seguimento dos Gestores aquele que se mostrou o grupo mais otimista em relação a eficiência destes meios de comunicação (75%).

Gráfico 35 - Serviço de Ouvidoria da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM E NÃO		TENTEI NÃO CONSEGUI	NUNCA UTILIZEI	NÃO CONHEÇO	TOTAL
	SIM E OBTIVE RESPOSTA	OBTIVE RESPOSTA				
DISCENTES	9%	1%	2%	71%	16%	100%
DOCENTES	8%	2%	2%	79%	8%	100%
GESTORES	0%	0%	0%	100%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	0%	0%	0%	100%	0%	100%
MÉDIA	4%	1%	1%	88%	6%	100%

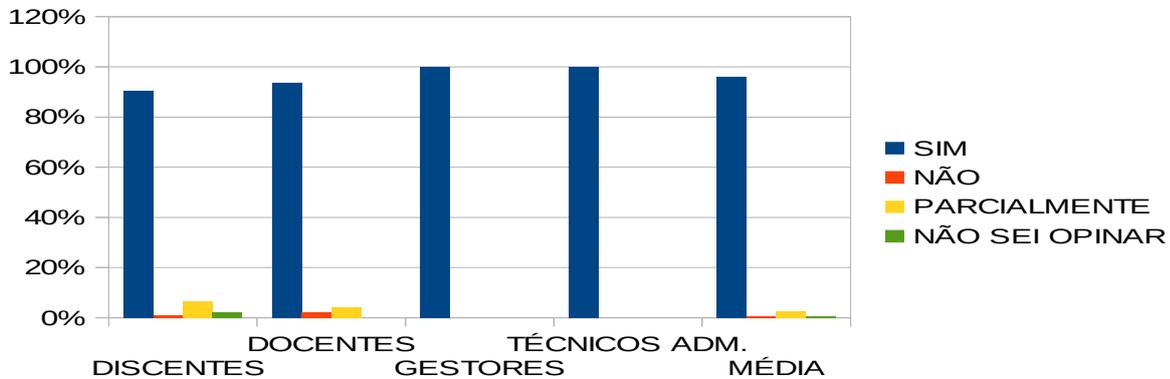


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Considerando todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes e Servidores técnicos administrativos) dois seguimentos afirmaram nunca ter utilizado a ouvidoria da UFPI: gestores e servidores. E o seguimento que mais fez uso da ouvidoria foi o dos discentes (9%), ainda que não o tenha feito de modo tão expressivo. A realidade encontrada em 2017 foi semelhante a que constatada em 2016, em que a grande maioria dos pesquisados nunca utilizou os serviços da ouvidoria. Diante deste cenário a CSA-CAFS pretende otimizar espaços para o repasse de informações sobre o papel da ouvidoria.

Gráfico 36 – A imagem da UFPI junto à sociedade piauiense. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	90%	1%	7%	2%	100%
DOCENTES	94%	2%	4%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	100%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	96%	1%	3%	1%	100%



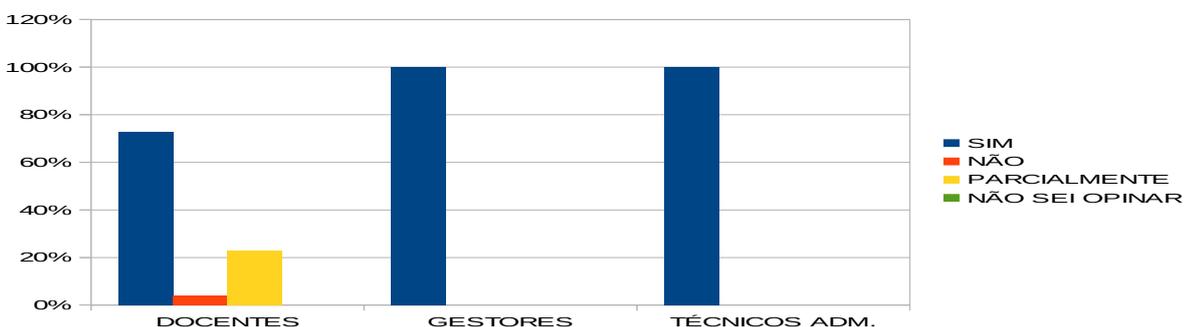
Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Considerando todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes e Servidores técnicos administrativos) percentuais superiores a 80% demarcaram a apreciação quanto a boa imagem da UFPI. Sobre essa apreciação positiva o destaque foi para o grupo de Gestores que se mostrou o grupo mais seguro em relação a essa boa imagem (100%).

Este resultado de pesquisa que demonstra que a UFPI é bem vista pela sociedade piauiense, apresentando alto índice para esta percepção, em níveis percentuais, foi semelhante ao encontrado no ano de 2016.

Gráfico 37 - Satisfação quanto ao atendimento ao público interno e externo nos setores da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DOCENTES	73%	4%	23%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	100%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	96%	1%	3%	1%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

No rol dos grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes, Servidores técnicos administrativos), o grupo compreendido pelos Docentes foram aqueles que apresentaram o menor percentual de concordância em relação à satisfação quanto ao atendimento ao público (73%), enquanto Gestores e Servidores foram os que se mostraram mais satisfeitos em relação ao atendimento ao público ao apresentarem concordância em 100%.

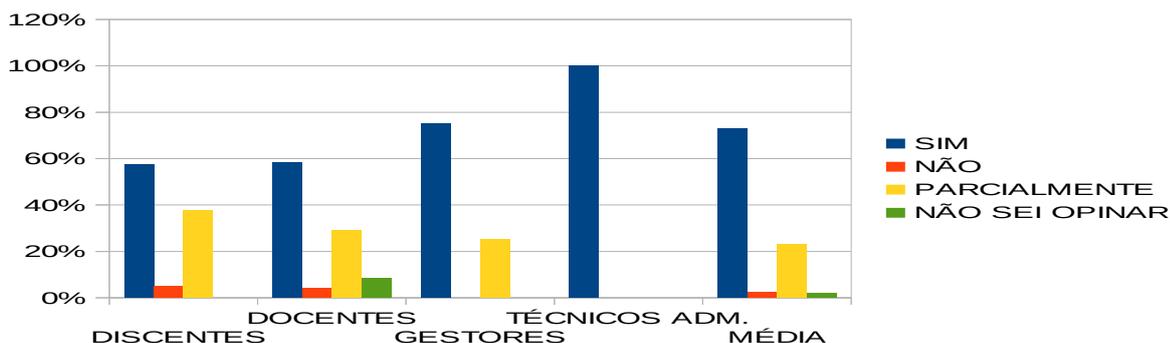
No geral, a satisfação dos grupos com relação ao atendimento ao público interno e externo seguiu o mesmo padrão percentual demonstrado no ano de 2016.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Esta dimensão avalia as políticas de atendimento aos discentes, verificando a coerência das políticas de atendimento com o estabelecido em documentos oficiais, programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

Gráfico 38 – Existência de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais. CAFS/UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	57%	5%	38%	0%	100%
DOCENTES	58%	4%	29%	8%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	100%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	73%	2%	23%	2%	100%



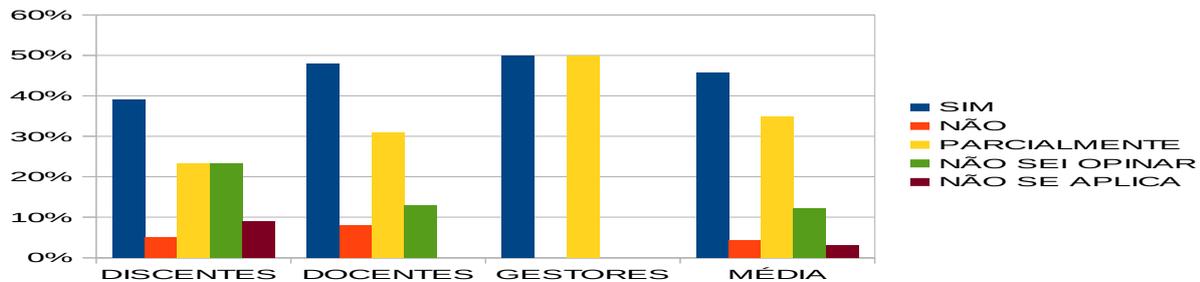
Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Em todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes e Servidores técnicos administrativos) percentuais superiores a 50% demarcaram esse apoio, havendo destaque para o grupo de servidores técnico-administrativos que se mostrou o grupo mais enfático em relação a este apoio (100%).

Nossa hipótese é de que o referido grupo nem sempre está diretamente envolvido nestas atividades, tendo maior valor a verificação de que 57% dos discentes reconhecem esse apoio, sugerindo a necessidade de fortalecimento deste apoio para a participação de discentes em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.

Gráfico 39 – Existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NUNCA UTILIZEI	TOTAL
DISCENTES	39%	5%	23%	23%	9%	100%
DOCENTES	48%	8%	31%	13%	0%	100%
GESTORES	50%	0%	50%	0%	0%	100%
MÉDIA	46%	4%	35%	12%	9%	100%



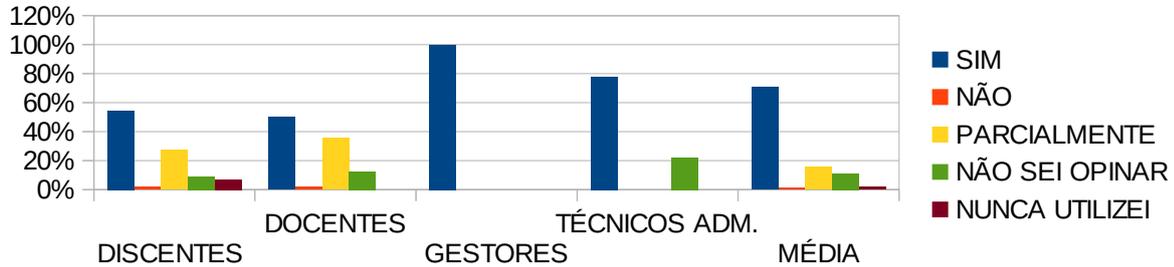
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Em todos os grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes e Servidores técnicos administrativos) verificou-se que o percentual de concordância em relação a esta divulgação mais baixo foi o de discentes (38,94%).

Assim, os segmentos refletem em menor intensidade a existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica. Tal constatação se contrapõe as constantes atividades desenvolvidas no próprio *campus*, sendo necessário ampliar e melhorar os mecanismos de divulgação das atividades externas com alternativas que beneficie a maioria como revistas e periódicos.

Gráfico 40 - Adequação das políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NUNCA UTILIZEI	TOTAL
DISCENTES	55%	2%	27%	9%	7%	100%
DOCENTES	50%	2%	35%	13%	0%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	78%	0%	0%	22%	0%	100%
MÉDIA	71%	1%	16%	11%	2%	100%

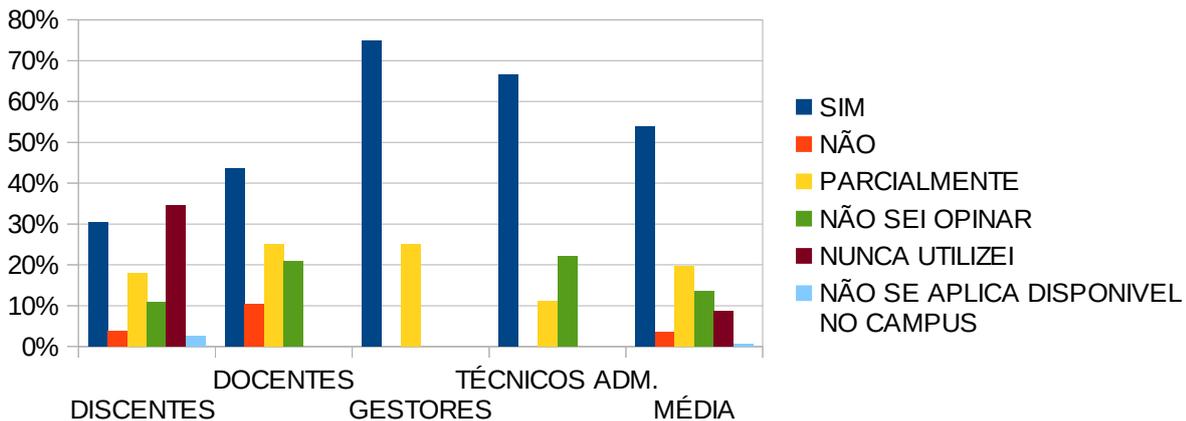


Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Após a análise dos dados coletados em relação às políticas de apoio à permanência de estudantes, viu-se que 54,55% dos discentes, 50% dos docentes, 100% dos gestores e 77,78% dos técnicos afirmaram que essas políticas existem. Isso demonstra que há uma preocupação da IES em proporcionar nivelamentos, bolsas, moradia e alimentação adequada aos seus estudantes.

Gráfico 41 - Adequação dos programas de apoio psicológico aos discentes às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NUNCA UTILIZEI	NÃO SE APLICA DISPONIVEL NO CAMPUS	TOTAL
DISCENTES	30%	4%	18%	11%	35%	2%	98%
DOCENTES	44%	10%	25%	21%	0%	0%	100%
GESTORES	75%	0%	25%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	11%	22%	0%	0%	100%
MÉDIA	54%	4%	20%	14%	9%	1%	99%

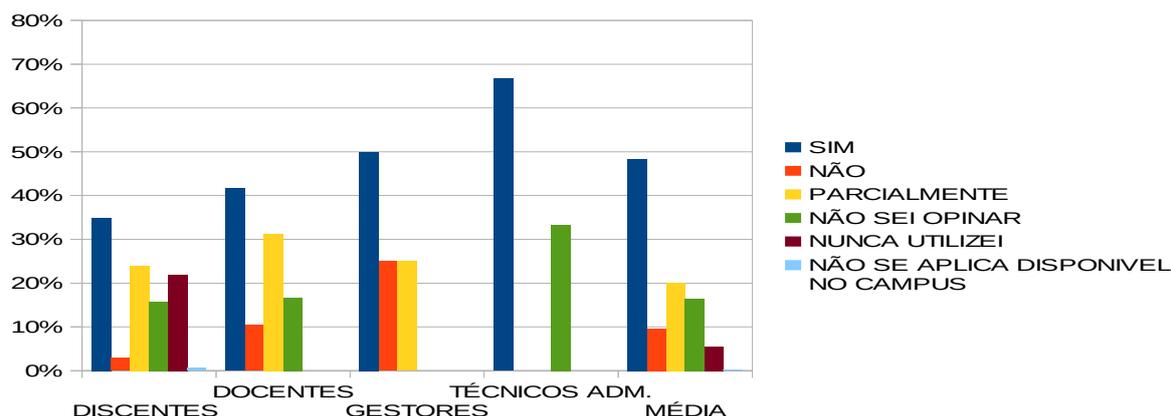


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Observou-se a partir da análise do gráfico acima, referente à adequação dos programas de apoio psicológico aos discentes às demandas e ao contexto social, que esse serviço precisa melhorar, uma vez que somente 30,37% dos Discentes, os sujeitos que mais necessitam do serviço, consideram que tais programas são adequados e 43,75% dos Docentes. Já os gestores e técnico-administrativos apresentaram um índice maior, 75% e 66,67%, respectivamente. A hipótese alcançada foi a de que o apoio psicológico deve ser mais divulgado e melhorado aos principais usuários, quais sejam, os Discentes, embora, ressalte-se que este setor está buscando, desde o ano de 2016, estratégias para ampliar suas atividades no CAFS.

Gráfico 42 - Adequação dos programas de apoio pedagógico aos discentes às demandas e ao contexto social. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	NUNCA UTILIZEI	NÃO SE APLICA DISPONIVEL NO CAMPUS	TOTAL
DISCENTES	35%	3%	24%	16%	22%	1%	99%
DOCENTES	42%	10%	31%	17%	0%	0%	100%
GESTORES	50%	25%	25%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	0%	33%	0%	0%	100%
MÉDIA	48%	10%	20%	16%	5%	0%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Quanto aos **programas de apoio pedagógico**, analisou-se que dos grupos que responderam a avaliação institucional (Docentes, Gestores, Discentes, Servidores técnicos administrativos) os discentes (35%) foram os que edificaram a presença deste apoio em menor percentual, se comparado aos docentes (42%) e gestores (50%). Apurou-se que somente os servidores técnicos administrativos avaliaram a presença

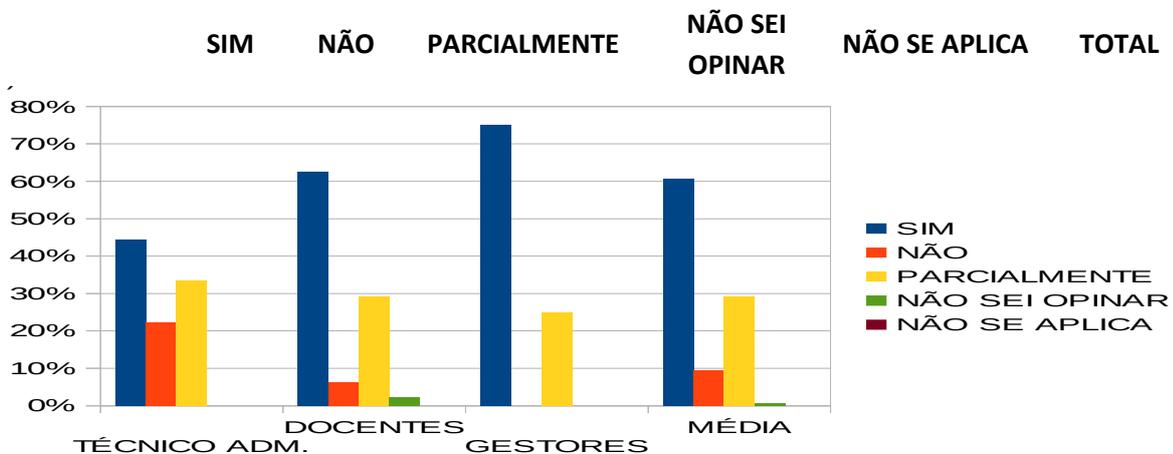
deste apoio em maior percentual (67%), no entanto, este grupo nem sempre está diretamente envolvido com os programas de apoio pedagógico.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Nesta dimensão, de acordo com o PDI UFPI/2015-2019, o foco é as políticas de pessoal que envolvem carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, no que diz respeito ao: a) aperfeiçoamento; b) desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e c) sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais da UFPI (entre eles o PDI).

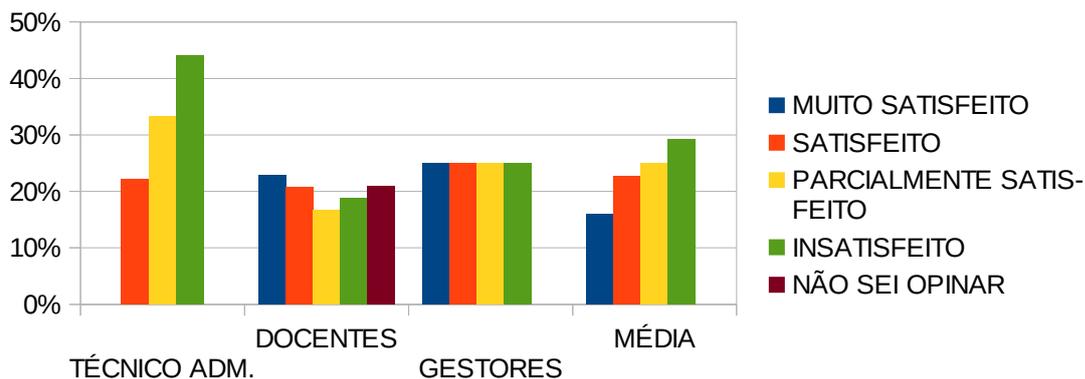
Gráfico 43 - Adequação dos programas de apoio à capacitação de docentes. CAFS-UFPI, 2017.



Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Gráfico 44 – Grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada. CAFS-UFPI, 2017.

	MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	PARCIALMENTE SATISFEITO	INSATISFEITO	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
TÉCNICO ADM.	0%	22%	33%	44%	0%	100%
DOCENTES	23%	21%	17%	19%	21%	100%
GESTORES	25%	25%	25%	25,00%	0%	100%
MÉDIA	16%	23%	25%	29%	0%	100%



Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Partindo do Relatório CSA/Ano base 2016, observou-se que o mesmo denotava que havia “satisfação parcial por quase a metade dos respondentes”, destacando que “mesmo entre os gestores o índice de parcialidade” era “considerável”, o mesmo relatório (CSA/Ano base 2016) destaca a necessidade do desenvolvimento de debates e posterior implementação de “processos de apoio que atendam as demandas destes seguimentos”.

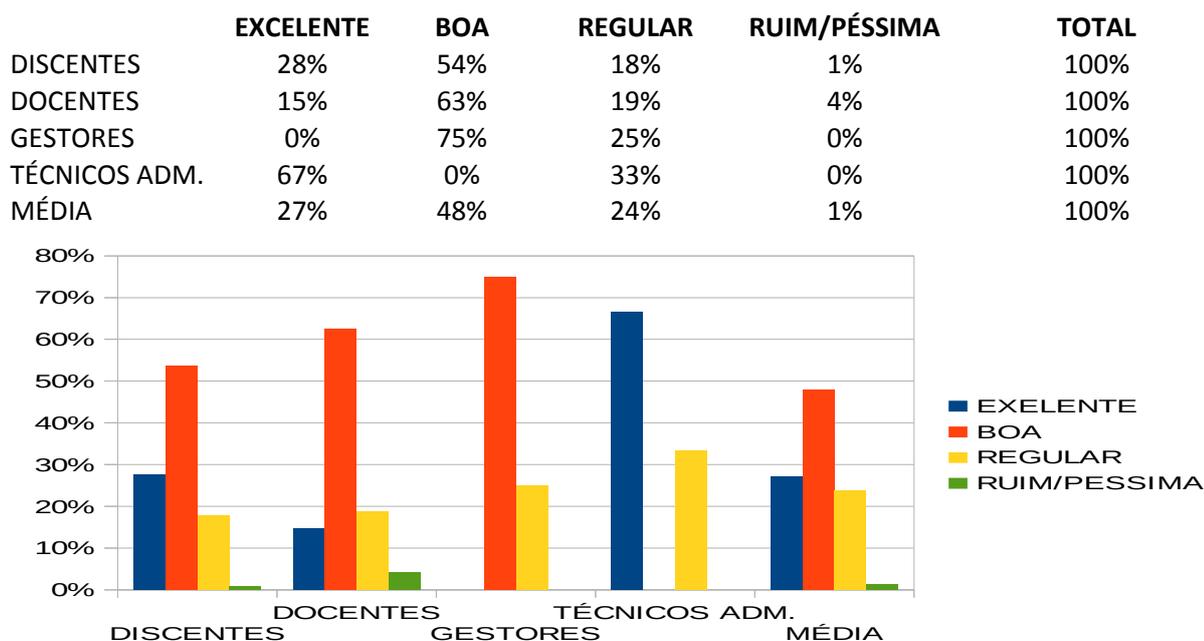
Em relação à avaliação dos técnico-administrativos e docentes a respeito das políticas de capacitação de pessoal, mantida pela UFPI, o relatório CPA/Ano base 2016, revelou alta insatisfação por parte dos sujeitos investigados. Partindo deste levantamento, considerando os dados coletados para o Ano/base 2017, podemos observar que o grau de parcialidade ainda é bastante relevante, uma vez que embora entre os gestores de docentes, o percentual denote satisfação com os processos de capacitação promovidos pela UFPI (docentes 22,92% e 25,00% dos gestores), observamos que os números ainda reforçam certo grau de insatisfação (docentes: muito satisfeito (22,92%), satisfeito (20,83%), parcialmente satisfeito (16,67%) e insatisfeito(18,75%); gestores: 25,00%

satisfação parcial) exigindo assim, um debate no sentido da construção de proposições e ações efetivas que atendam as demandas formativas dos sujeitos investigados. Por fim, em relação aos técnico-administrativos, tínhamos no relatório CPA/Ano base 2016, a conclusão de que havia “alta insatisfação” por parte desta categoria, em relação aos processos de capacitação promovido pela UFPI, e nos dados coletados nesta CPA/Ano base 2017, percebemos que o índice de insatisfação ainda merece destaque (44,44%), exigindo assim, nos moldes das ações propostas anteriormente às outras categorias, investimento em ações de melhoria na formação destes.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da instituição

A Dimensão 6 aborda a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua interdependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, isto é, se há participação dos sujeitos que responderam a pesquisa nos Colegiados do campus.

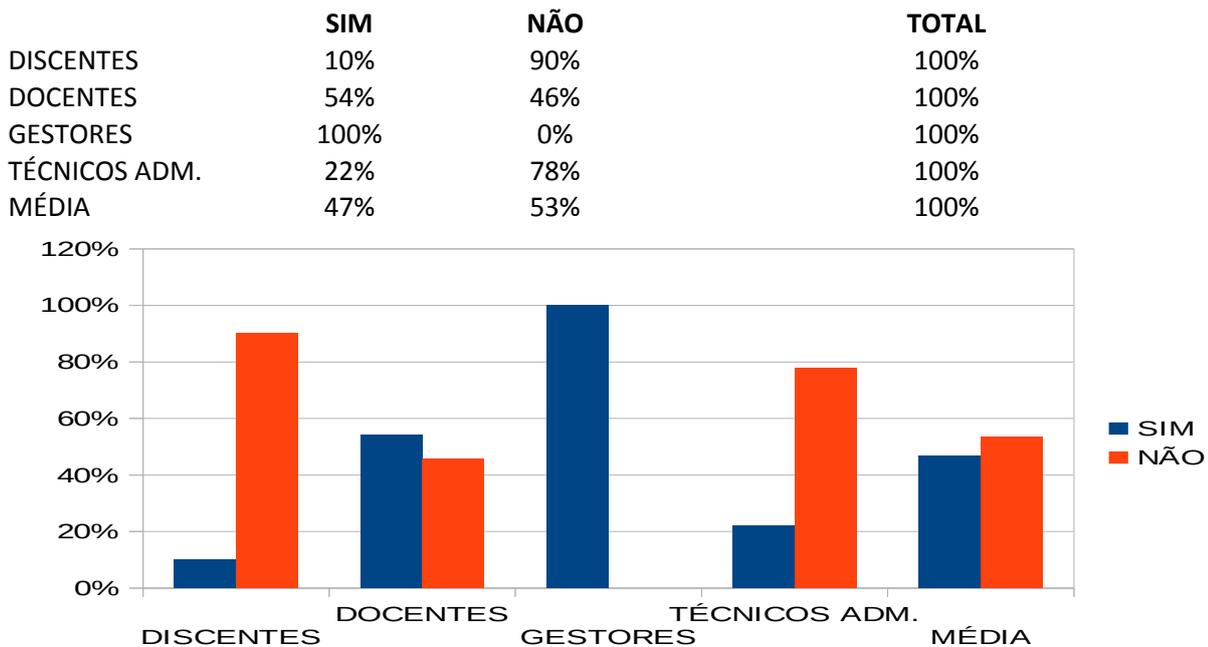
Gráfico 45 – Forma de organização e gestão da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.



Quanto à forma de organização, destaca-se que 77% (bom e excelente) dos docentes pesquisados afirmam que a forma de organização e gestão da UFPI está adequada. No tocante à avaliação dos discentes, 82% avaliam de forma satisfatória a

questão da forma de organização e gestão. Para 75% dos gestores, a condução da organização e gestão está boa, enquanto 25% afirmam que está apenas regular. Para 100% dos servidores técnico-administrativos, a organização e a gestão da UFPI estão em patamar boa ou excelente. Os resultados evidenciam que, de forma significativa, os segmentos consultados aprovam a maneira como a UFPI conduz a gestão e como define a organização estrutural.

Gráfico 46 – Participação em Conselho ou Colegiado existente na UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.



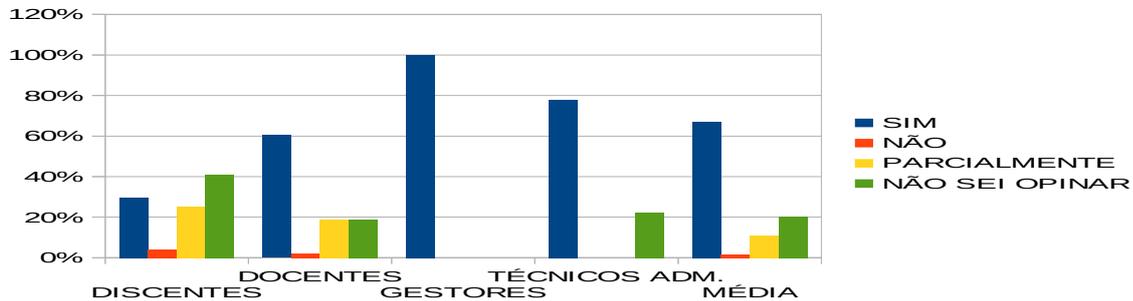
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Quanto à participação em Conselhos no âmbito do CAFS, assim responderam os segmentos: 55% dos docentes afirmaram que sim; 10% dos discentes disseram que sim; 100% dos gestores responderam de forma afirmativa; por fim, 22% dos servidores técnico-administrativos participam dos Colegiados que há no CAFS. As categorias consultadas, com exceção da maioria dos discentes e dos técnico-administrativos, consideram satisfatória a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Gráfico 47 – O funcionamento e a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI, 2017. CAFS-UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	30%	4%	25%	41%	100%

DOCENTES	60%	2%	19%	19%	100%
GESTORES	100%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	78%	0%	0%	22%	100%
MÉDIA	67%	2%	11%	21%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Em relação à questão que faz menção ao cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários no âmbito dos Colegiados, assim responderam os pesquisados: 100% dos gestores responderam afirmativamente; 30% dos discentes disseram que SIM, 4% afirmaram que NÃO, enquanto que 25% afirmaram que apenas parcialmente e 41% não souberam opinar; na opinião dos docentes, 60% disseram que SIM; 2% disseram NÃO, 19% afirmam que há cumprimento parcial dos dispositivos e 19% não souberam opinar. Por fim, no segmento dos servidores técnicos-administrativos, 78% afirmam positivamente e 22% não souberam opinar. Os dados revelam também um bom desempenho ao cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários, sendo considerado insatisfatório por parte dos discentes, incluindo os que não souberam opinar. Vale o registro do percentual significativo de respondentes que “não souberam opinar”, com destaque para os discentes (41%), técnico-administrativos (22%) e docentes (19%). Tal evidência sugere ações no sentido de divulgar a forma de organização, a participação em Colegiados, seus papéis no processo decisório da UFPI, inserindo cada vez mais as representações estudantis nos processos de gestão da Instituição e, não menos relevante, adotando mecanismos de divulgação ampla com o fito de difundir a importância dos Colegiados e participação efetiva nas decisões da instituição.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Geral

A infraestrutura física da Universidade Federal do Piauí, com a consolidação do plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), mantém um programa de manutenção de sua estrutura física e um planejamento de ampliação direcionada às carências de cada *campus*. Abaixo, o *campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS) apresenta as percepções de seus discentes, docentes, gestores e técnicos administrativos acerca de sua Infraestrutura.

Gráfico 48 – Adequação das salas de aula. CAFS-UFPI, 2017.

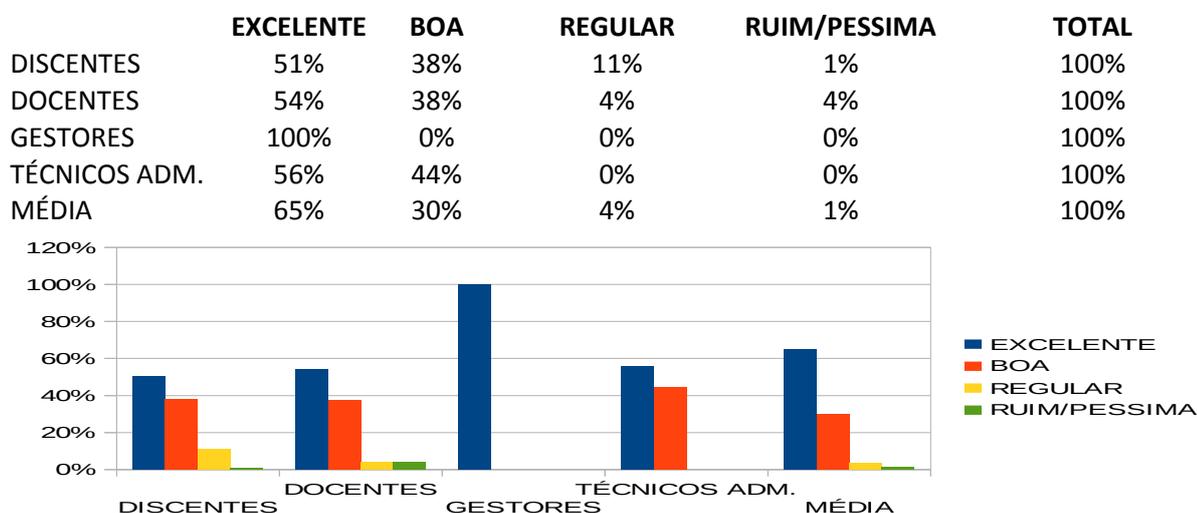


Gráfico 49 – Adequação dos laboratórios. CAFS/UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMOS	NÃO SE APLICA	NÃO SE OPINAR	TOTAL
DISCENTES	38%	48%	13%	1%	1%	0%	100%
DOCENTES	31%	42%	8%	4%	2%	13%	100%
GESTORES	75%	25%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	33%	67%	0%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	44%	45%	5%	1%	1%	3%	100%

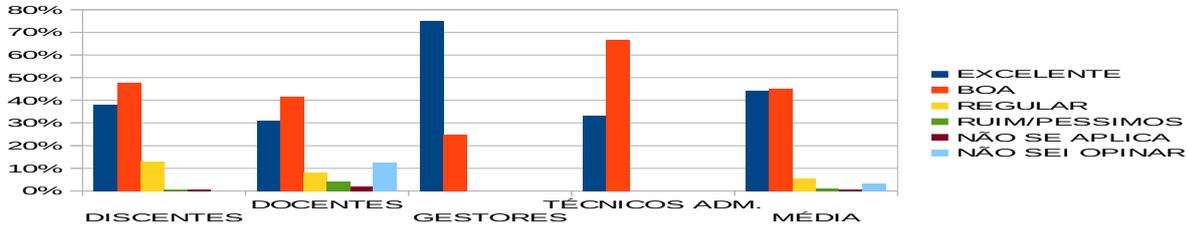
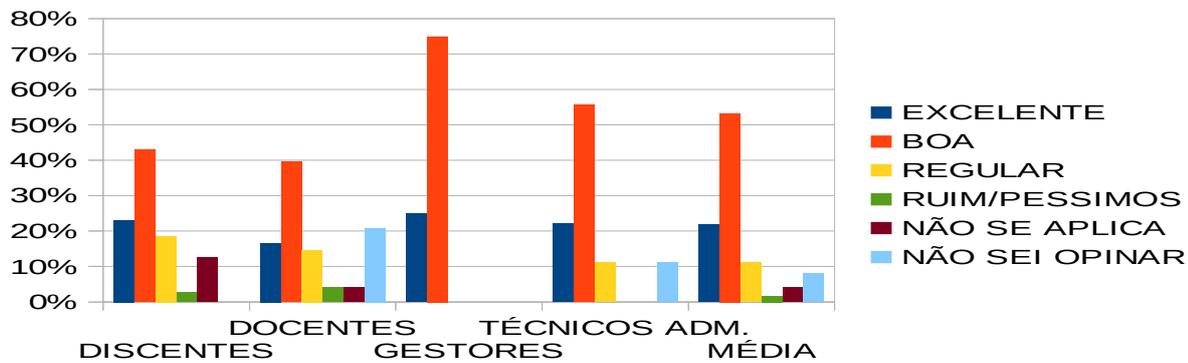


Gráfico 50 – Adequação dos laboratórios de práticas laboratoriais. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMOS	NÃO SE APLICA	NÃO SE OPINAR	TOTAL
DISCENTES	23%	43%	19%	3%	13%	0%	100%
DOCENTES	17%	40%	15%	4%	4%	21%	100%
GESTORES	25%	75%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	22%	56%	11%	0%	0%	11%	100%
MÉDIA	22%	53%	11%	2%	4%	8%	100%

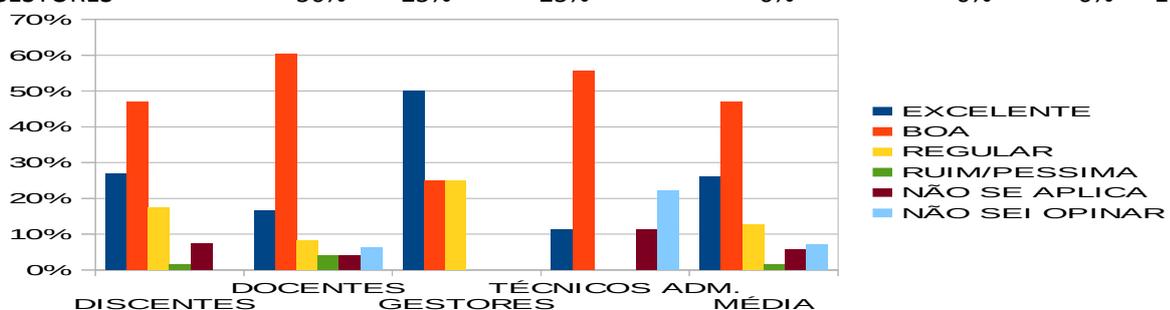


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Na análise da infraestrutura das salas de aula, laboratório de Informática e de práticas laboratoriais pode-se inferir que todos os grupos pesquisados consideram boas as condições físicas das salas de aula (Gráficos 48, 49, 50).

Gráfico 51 – Adequação da Biblioteca Comunitária. CAFS-UFPI, 2017.

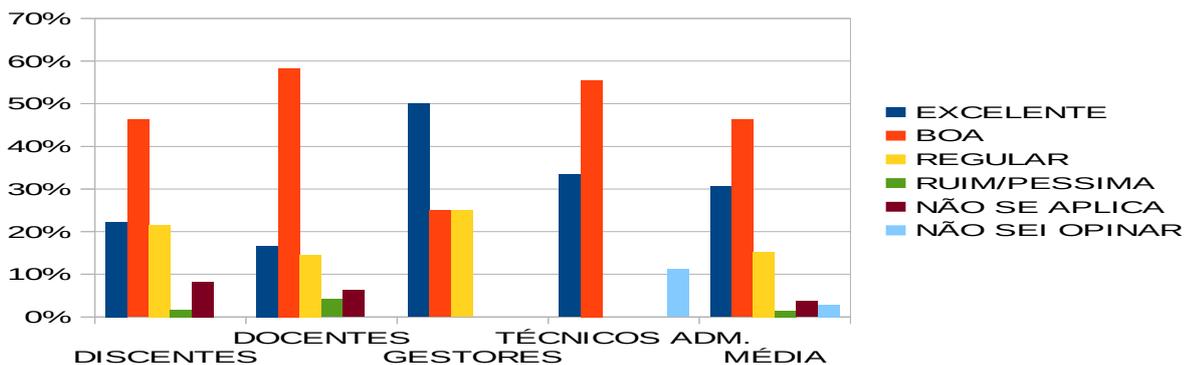
	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMA	NÃO SE APLICA	NÃO SE OPINAR	TOTAL
DISCENTES	27%	47%	17%	2%	7%	0%	100%
DOCENTES	17%	60%	8%	4%	4%	6%	100%
GESTORES	50%	25%	25%	0%	0%	0%	100%



Fonte:NTI/CAFS, 2018.

Gráfico 52 – Adequação da Biblioteca Setorial. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMA	NÃO SE APLICA	NÃO SEI	OPINAR	TOTAL
DISCENTES	22%	46%	21%	2%	8%	0%	0%	100%
DOCENTES	17%	58%	15%	4%	6%	0%	0%	100%
GESTORES	50%	25%	25%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	33%	56%	0%	0%	0%	11%	0%	100%
MÉDIA	31%	46%	15%	1%	4%	3%	0%	100%

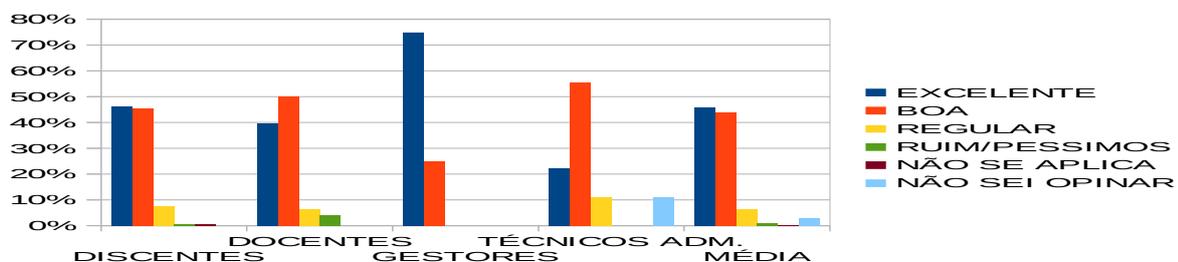


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

A biblioteca comunitária e setorial do CAFS é considerada pela maioria dos respondentes de todos os segmentos como um espaço dotado de uma boa infraestrutura (Gráficos 51 e 52). É importante que seja regularmente realizadas comunicações entre o setor Biblioteca e os cursos como forma de permitir aquisição de exemplares mais atuais e cursos de capacitação para pesquisas em bancos de dados nacionais e internacionais. Da mesma forma, vale ressaltar a necessidade de estar constantemente melhorando/adquirindo novos livros para o acervo bibliotecário que possa atender a demanda.

Gráfico 53 – Adequação dos auditórios. CAFS-UFPI, 2017.

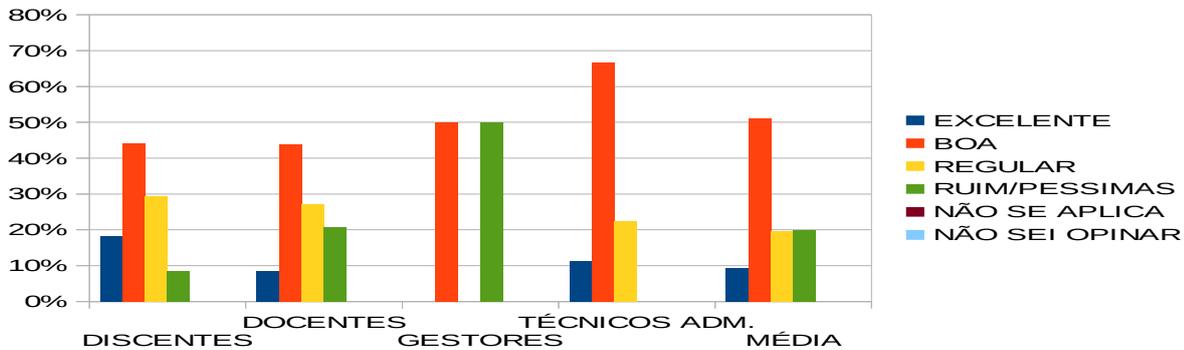
	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMOS	NÃO SE APLICA	NÃO SEI	OPINAR	TOTAL
DISCENTES	46%	45%	7%	1%	0%	0%	0%	100%
DOCENTES	40%	50%	6%	4%	0%	0%	0%	100%
GESTORES	75%	25%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	22%	56%	11%	0%	0%	11%	0%	100%
MÉDIA	46%	44%	6%	1%	0%	3%	0%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Gráfico 54 - Qualidade das áreas de convivência, lazer, cantinas e acessibilidades. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMAS	NÃO SE APLICA	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	18%	44%	29%	8%	0%	0%	100%
DOCENTES	8%	44%	27%	21%	0%	0%	100%
GESTORES	0%	50%	0%	50%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	11%	67%	22%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	9%	51%	20%	20%	0%	0%	100%

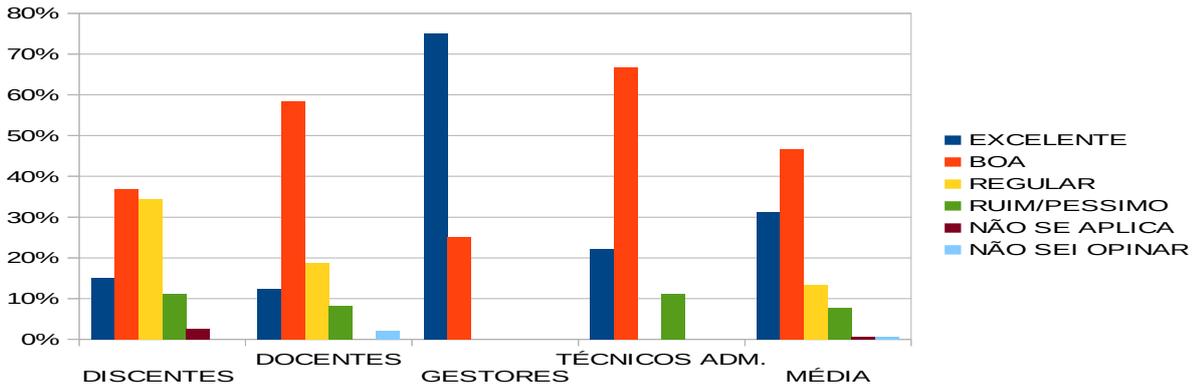


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

A infraestrutura dos auditórios do CAFS/UFPI é considerada como excelente para a maioria dos grupos pesquisados (Gráfico 53). Quanto às áreas de convivência e lazer e as lanchonetes do CAFS/UFPI, diferentemente de 2016, consideram que possuem boas condições de infraestrutura, demonstrando, assim, um avanço em relação a parte física da IES.

Gráfico 55 - Qualidade do Restaurante Universitário do CAFS. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMO	NÃO SE APLICA	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	15%	37%	34%	11%	2%	0%	100%
DOCENTES	13%	58%	19%	8%	0%	2%	100%
GESTORES	75%	25%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	22%	67%	0%	11%	0%	0%	100%
MÉDIA	31%	47%	13%	8%	1%	1%	100%

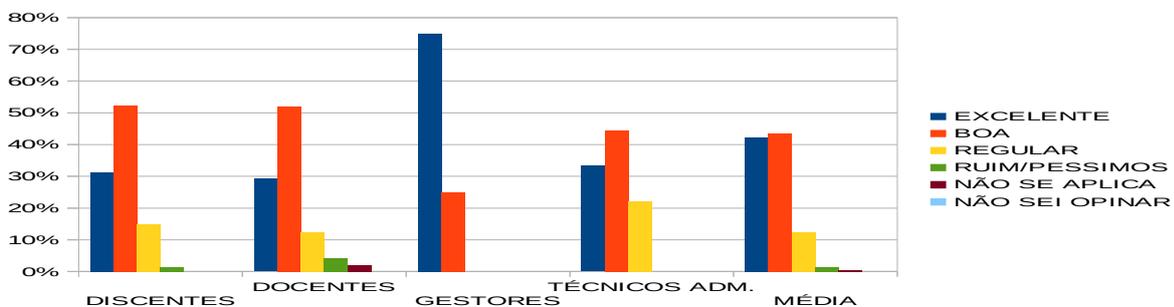


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

O gráfico 55 mostra que os grupos pesquisados (docentes, discentes e técnicos administrativos) consideram boa a estrutura física e a alimentação do restaurante universitário do CAFS, com exceção dos gestores que consideram tais aspectos excelentes. A qualidade da alimentação é um item que merece atenção e um processo de melhoria envolve transparência e participação dos segmentos para que a comunidade acadêmica possa contribuir nas decisões encaminhadas.

Gráfico 56 - Qualidade dos banheiros. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMOS	NÃO SE APLICA	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	31%	52%	15%	1%	0%	0%	100%
DOCENTES	29%	52%	13%	4%	2%	0%	100%
GESTORES	75%	25%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	33%	44%	22%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	42%	43%	12%	1%	2%	0%	100%

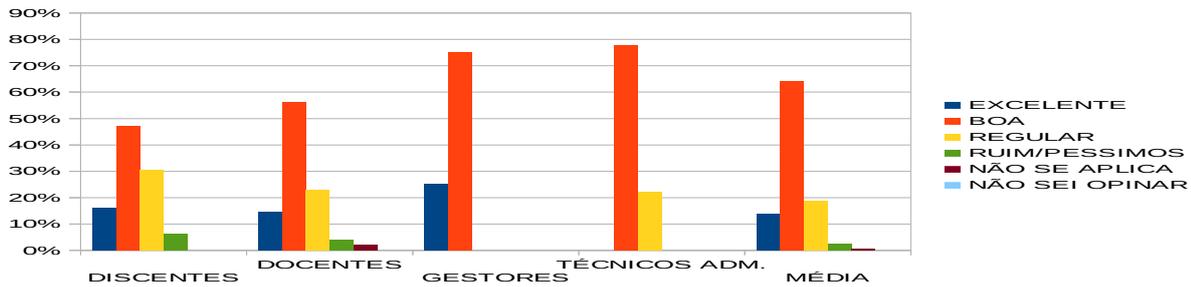


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Gráfico 57 - Qualidade dos bebedouros. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMOS	NÃO SE APLICA	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	16%	47%	30%	6%	0%	0%	100%

DOCENTES	15%	56%	23%	4%	2%	0%	100%
GESTORES	25%	75%	0%	0%	0%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	0%	78%	22%	0%	0%	0%	100%
MÉDIA	14%	64%	19%	3%	1%	0%	100%

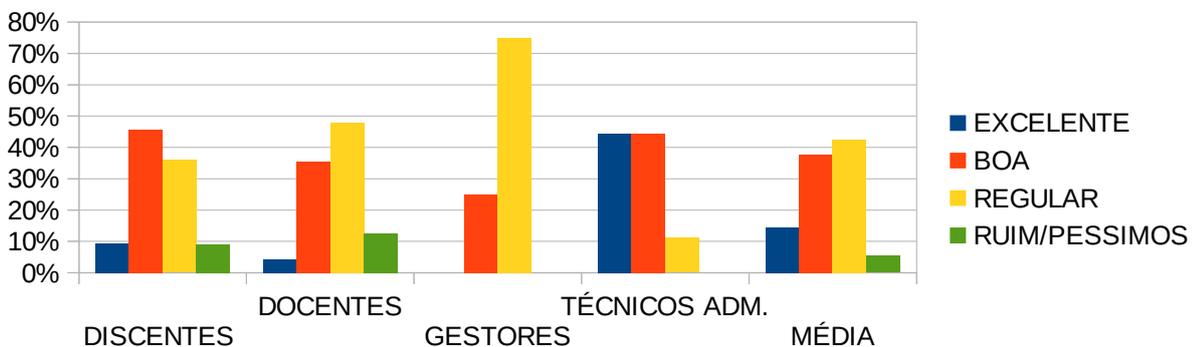


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Segundo os grupos pesquisados, são boas a infraestrutura, conservação e limpeza de bebedores e banheiros do CAFS/UFPI (Gráfico 56 e 57). A exceção fica na avaliação dos discentes em relação aos bebedouros, para este grupo 30% consideram regulares, conforme gráfico 57.

Gráfico 58 - Qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMOS	TOTAL
DISCENTES	9%	46%	36%	9%	100%
DOCENTES	4%	35%	48%	13%	100%
GESTORES	0%	25%	75%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	44%	44%	11%	0%	100%
MÉDIA	14%	38%	42%	5%	100%

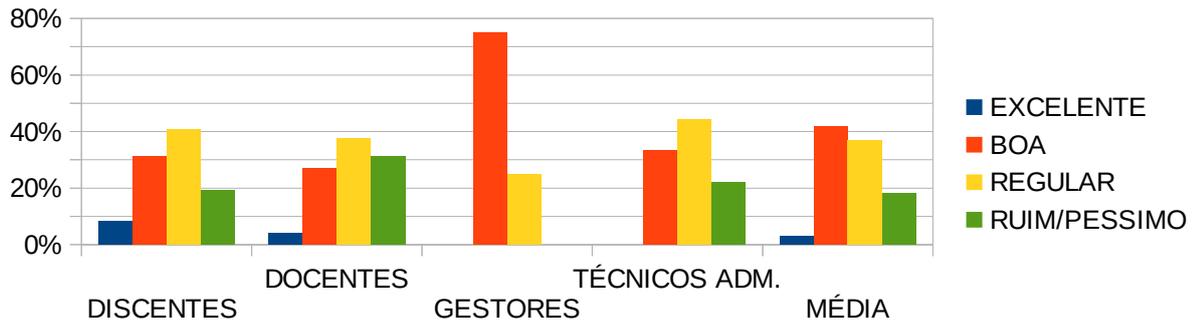


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Gráfico 59 - Qualidade do sistema de rede sem fio no CAFS. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMO	TOTAL
DISCENTES	8%	31%	41%	19%	100%
DOCENTES	4%	27%	38%	31%	100%
GESTORES	0%	75%	25%	0%	100%

TÉCNICOS ADM.	0%	33%	44%	22%	100%
MÉDIA	3%	42%	37%	18%	100%

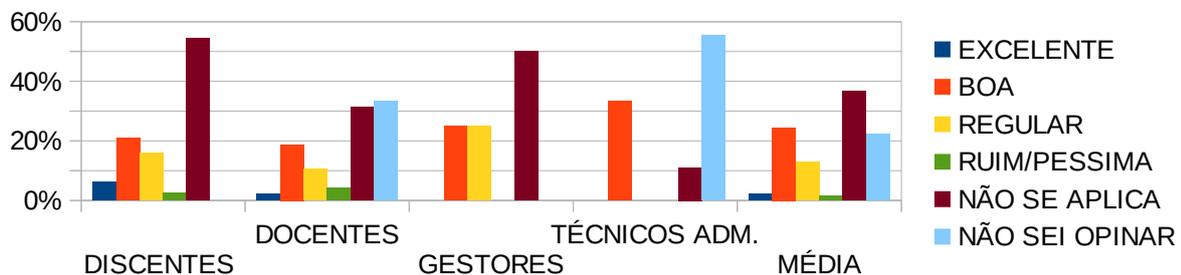


Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação, bem como o sistema de acesso a internet (wi-fi) do CAFS são considerados regulares por mais da metade dos grupos pesquisados, conforme gráfico 58 e 59, com exceção dos Gestores. Dessa forma, sugere-se que os serviços sejam revistos e melhoradas as tecnologias implantadas, principalmente para o sistema de rede sem fio.

Gráfico 60 – Adequação das clínicas/hospitais de ensino prático. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMA	NÃO SE APLICA	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	6%	21%	16%	2%	55%	0%	100%
DOCENTES	2%	19%	10%	4%	31%	33%	100%
GESTORES	0%	25%	25%	0%	50%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	0%	33%	0%	0%	11%	56%	100%
MÉDIA	2%	24%	13%	2%	37%	22%	100%

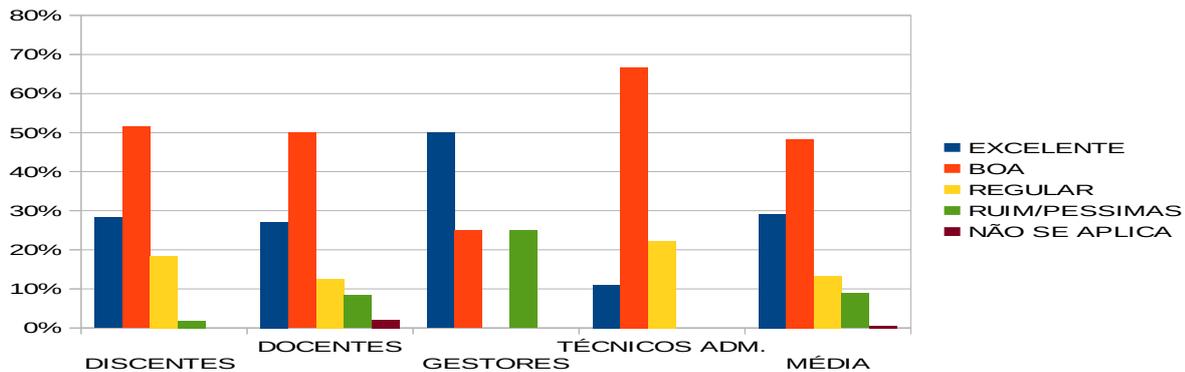


Fonte:NTI/CAFS, 2018.

No questionamento sobre a infraestrutura das clínicas/hospitais de ensino de práticas, metade dos discentes respondeu que o questionamento “não se aplica” ao seu curso, isto se explica pelo fato de que nem todos os cursos do *campus* fazem uso deste tipo de prática. Na exclusão da resposta “não se aplica” pode-se observar uma tendência do grupo pesquisado em considerar como regular ou bom o serviço prestado pelo CAFS, conforme gráfico 60.

Gráfico 61 - Condições de acesso e segurança ao público interno e externo da UFPI. CAFS-UFPI, 2017.

	EXCELENTE	BOA	REGULAR	RUIM/PESSIMAS	NÃO SE APLICA	TOTAL
DISCENTES	28%	51%	18%	2%	0%	100%
DOCENTES	27%	50%	13%	8%	2%	100%
GESTORES	50%	25%	0%	25%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	11%	67%	22%	0%	0%	100%
MÉDIA	29%	48%	13%	9%	1%	100%



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

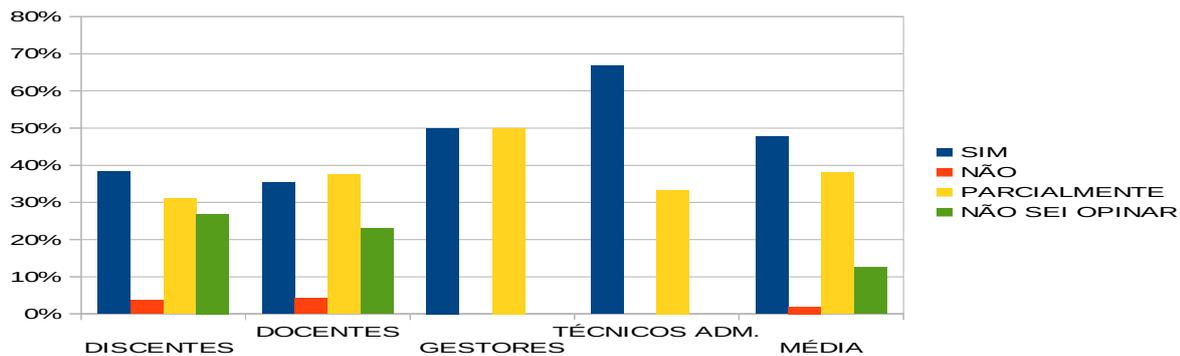
Quanto ao acesso e à segurança ao público interno e externo do CAFS/UFPI, a maioria dos discentes considera boas estas condições, o que releva a qualidade dos serviços prestados e a interação entre a administração e as empresas prestadoras de serviços.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira reflete o esforço governamental e institucional direcionado à manutenção da estrutura acadêmica e à continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Gráfico 62 – A avaliação da aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI e o atendimento às necessidades atuais da Instituição. CAFS/UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	38%	4%	31%	27%	100%
DOCENTES	35%	4%	38%	23%	100%
GESTORES	50%	0%	50%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	33%	0%	100%
MÉDIA	48%	2%	38%	12%	100%



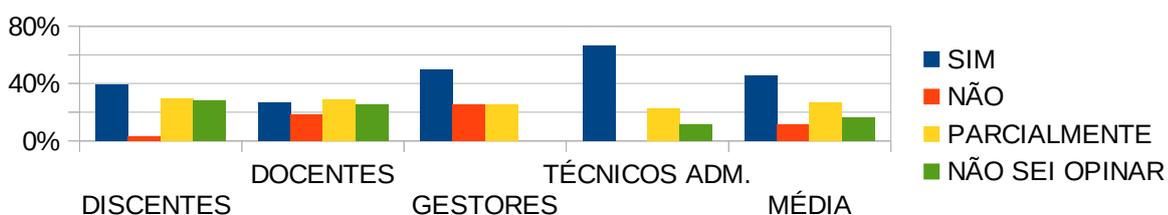
Fonte: NTI/CAFS, 2018.

No tocante ao gerenciamento e aplicação dos recursos públicos em comparação com as necessidades atuais da Instituição, assim se posicionaram os pesquisados: 50% dos gestores responderam SIM, enquanto que a outra metade afirmou que apenas parcialmente; 38% dos discentes afirmaram positivamente, 4% afirmam que NÃO, 31% disseram parcialmente e não souberam opinar representou 27%; para 35% a UFPI gerencia e aplica corretamente os recursos, enquanto que 4% afirmam que não, 38% afirmam parcialmente e 23% não souberam opinar; por fim, 67% dos servidores técnico-administrativos disseram sim, 22% afirmam parcialmente, enquanto que 11% não souberam opinar.

Com percentuais expressivos, para os docentes (73%), os discentes (69%), os técnico-administrativos (89%) e os gestores (100%) os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados ou parcialmente bem aplicados para atender as necessidades atuais da Instituição. Isto sugere que, muito provavelmente, o encaminhamento de recursos públicos para a melhoria da infraestrutura do CAFS é constatada pelos segmentos pesquisados, ou seja, as pessoas entendem que os recursos públicos destinados ao campus estão sendo bem aplicados, respondendo satisfatoriamente às necessidades dos sujeitos envolvidos.

Gráfico 63 – A avaliação da aplicação dos recursos públicos gerenciados pela UFPI de forma equitativa para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão. CAFS/UFPI, 2017.

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE	NÃO SEI OPINAR	TOTAL
DISCENTES	39%	3%	29%	28%	100%
DOCENTES	27%	19%	29%	25%	100%
GESTORES	50%	25%	25%	0%	100%
TÉCNICOS ADM.	67%	0%	22%	11%	100%
MÉDIA	42%	4%	38%	16%	100%

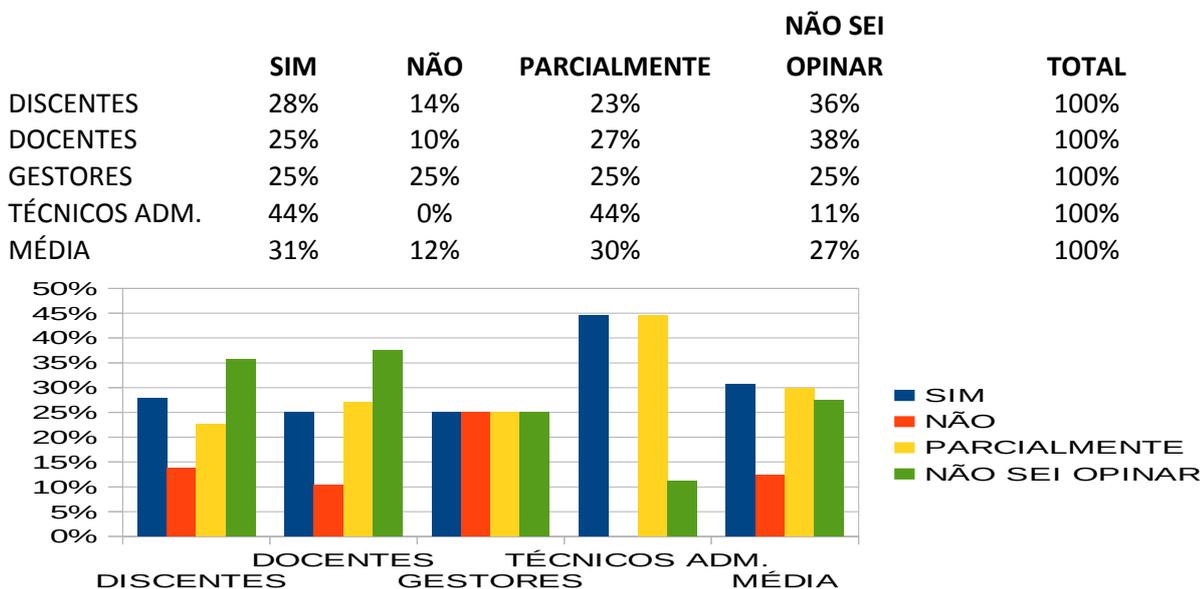


MÉDIA 46%

Fonte: NTI/CAFS, 2018.

No tocante à questão sobre a aplicação dos recursos públicos nas dimensões *ensino, pesquisa e extensão*, assim responderam os entrevistados: 69% dos discentes afirmam que sim ou parcialmente; 56% dos docentes corroboram a mesma opinião, 89% dos técnicos afirmam no mesmo sentido e 75% dos gestores coadunam a mesma linha. Isto é, para a grande maioria dos pesquisados nos 4 segmentos, a UFPI aplica adequadamente, nas dimensões *ensino, pesquisa e extensão*, os recursos públicos destinados a esta área. É importante destacar que nos segmentos dos docentes (19%) e gestores (25%), foi entendido que os recursos destinados a estas áreas não estão sendo adequadamente aplicados. Este fenômeno sugere que os recursos sejam gerenciados com maior transparência, que haja descentralização dos mesmos, deixando a cargo da gestão local a decisão sobre sua aplicação, ampla divulgação sobre os valores destinados a estas dimensões e que haja ações de participação na sustentabilidade financeira da instituição, sobretudo, no que se refere às formas de discussão sobre a distribuição equitativa dos recursos para “Ensino, Pesquisa e Extensão”.

Gráfico 64 – A avaliação da transparência dos recursos financeiros da UFPI. CAFS/UFPI, 2017.



Fonte: NTI/CAFS, 2018.

Sobre a pergunta sobre a transparência dos recursos públicos da UFPI, assim responderam os entrevistados: para 52% dos discentes, 52% dos docentes, 50% dos gestores e 88% dos técnico-administrativos, há transparência na aplicação dos recursos. Por outro lado, três segmentos dispuseram que NÃO SABIAM OPINAR, representando os maiores percentuais em relação à questão: 36% dos discentes, 28% dos docentes e 25% dos gestores. Isto pode significar que os entrevistados não tem acesso aos recursos que são de fato aplicados no âmbito da UFPI, indicando que medidas devem ser tomadas no sentido da divulgação para a comunidade acadêmica quanto à forma e que critérios são adotados para realizar a distribuição dos recursos da Instituição.

Vale salientar que, comparando o contingente de participação no processo avaliativo no ano de 2016 para o ano de 2017, percebe-se que houve uma evolução em todos os segmentos. Isto pode significar que os segmentos envolvidos estão mais atentos às decisões relacionadas à gestão e à organização da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional é concebida nesta Instituição, como um meio estratégico para a melhoria da qualidade de todos os processos tanto acadêmico quanto administrativo, na busca de fortalecer o seu compromisso social e cumprimento da sua missão.

A excelência do ensino, pesquisa e extensão é uma busca constante para a consolidação como universidade que prima pela formação de profissionais que atendam as demandas locais, regionais, nacionais e internacionais, não só enfatizando a formação

técnico-científica, mas, também, uma formação de um profissional crítico e comprometido com as transformações sociais.

Neste relatório foram apresentados os resultados gerais da análise de documentos e interpretação de dados advindos do entendimento da comunidade acadêmica do CAFS/UFPI realizadas no Ano Base de 2017, no sentido de cumprir as metas estabelecidas no PDI.

A análise das dez dimensões apresentadas neste relatório, permite considerar que as metas estabelecidas no PDI 2010-2014, estão sendo alcançadas, conforme avaliação da comunidade acadêmica. Fica demonstrado, portanto, o empenho do CAFS/UFPI em aprimorar os seus esforços em favor da sociedade, no âmbito da educação superior e de viabilizar as condições necessárias para que a Instituição possa concretizar a sua missão estabelecida no PDI 2015-2019.

A pesquisa demonstrou que, se há ainda desafios com os quais o CAFS/UFPI tem de se deparar, por outro lado, as potencialidades que o contexto institucional apresenta são reais possibilidades de transformação. Tais desafios estão elencados a seguir como sugestões de melhorias decorrentes da autoavaliação e como ações necessárias em consequência ao processo avaliativo.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA/CAFS/UFPI), conforme relatório da CPA/UFPI - 2016, compreende que a autoavaliação atinge sua finalidade “[...] quando a CPA identifica e indica para a instituição seus avanços e fragilidades sugerindo modificações a partir das análises realizadas [...]”, pois o objetivo da avaliação institucional é gerar informações e produzir conhecimentos acerca da realidade institucional, objetivando o redimensionamento da mesma a partir de decisões tomadas em função da melhoria da qualidade do ensino.

Dessa forma, é necessário que os resultados do processo de autoavaliação sejam efetivamente utilizados para reforçar e/ou redimensionar as práticas institucionais na direção da realização de seus objetivos e metas, tendo em vista a melhoria do ensino, pesquisa e extensão.

Com esse entendimento, por meio da análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação 2017, a CSA/CAFS/UFPI reforça algumas proposições explicitadas pela CPA-UFPI no relatório de 2016 (tendo em vista que nem todas foram implementadas), assim como a construção de metas, de curto, médio e longo prazos. O diagnóstico da realidade institucional permitiu que se planejassem algumas ações:

- ❖ Formação de grupos de estudos acerca da legislação da educação superior como mecanismo de difusão permanente de uma cultura avaliativa;
- ❖ Realização de seminário sobre funcionamento institucional – atividade que deverá constar no calendário universitário e ter caráter obrigatório para ingressantes, seja discente (de graduação e de pós-graduação), servidor técnico-administrativo ou docente com a divulgação dos resultados aferidos pela instituição e da autoavaliação institucional;
- ❖ Sugerir à CPA central da UFPI que inclua no manual/guia do aluno calouro, nos principais assuntos acadêmicos a Autoavaliação
- ❖ Organização de fóruns de representantes de CPA de IES do Estado e da região, de forma que possam ser abordadas e compartilhadas as experiências decorrentes desse trabalho;
- ❖ Solicitar ao Programa de Apoio aos Discentes- NAE, calendário de atividades;
- ❖ Elaboração pela CPA de documento sintético, a ser protocolado ao dirigente maior, acerca das considerações necessárias ao planejamento do exercício, a partir das considerações decorrentes das análises dos resultados da autoavaliação, de forma que possam ser efetivamente utilizados como instrumento de gestão;
- ❖ Divulgação dos resultados da autoavaliação nas reuniões dos departamentos, chefias de cursos e conselhos departamentais e de *campus*.
- ❖ Planejamento semestral de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na auto-avaliação realizada por todos os segmentos;
- ❖ Participação semestral dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades;
- ❖ Realização de encontros de socialização dos dados reunidos na avaliação institucional com os membros da CPA, alunos e docentes no auditório, por curso e turno, para discussão dos resultados da autoavaliação e planejamento de ações.
- ❖ Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI;
- ❖ Planejamento de um evento de extensão sobre os documentos institucionais e suas aplicabilidades na IES;

- ❖ Estimular a ampliação de ações pelas coordenações dos cursos do CAFS que propiciem o pleno acesso e apoio às pessoas com deficiência;
- ❖ Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade em vigor na UFPI;
- ❖ Melhorar a orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório para um melhor acolhimento dos discentes;
- ❖ Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES, com planejamento. Sugerir às coordenações e os respectivos membros do NDE dos cursos, estratégias de discussão das matrizes curriculares de seus cursos, adequando-as à formação profissional que a sociedade deseja;
- ❖ Solicitar aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que reúnam os coordenadores de estágio para discussão dos pontos críticos apresentados na Avaliação Institucional;
- ❖ Sugerir aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que orientem os professores das disciplinas de pesquisa em relação ao processo de orientação de TCC;
- ❖ Sugerir aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que criem estratégias com os coordenadores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação;
- ❖ Sugerir aos coordenadores de curso o planejamento de, pelo menos, 2 cursos de extensão por semestre;
- ❖ Solicitar dos Centros Acadêmicos dos Estudantes um calendário de atividades artísticas e esportivas;
- ❖ Ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto a comunidade acadêmica do CAFS/UFPI;
- ❖ Convidar a representante da Ouvidoria da UFPI/ Teresina para um encontro no Campus do CAFS/ UFPI para apresentação dos serviços prestados pelo setor, assim como oportunizar um diálogo cidadão com a comunidade acadêmica;
- ❖ Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes;

- ❖ Apoio as iniciativas de capacitação e educação continuada de docentes e técnico-administrativos do CAFS/UFPI;
- ❖ Garantir o acesso aos representantes discentes nas atividades promovidas às atividades propostas pela CPA do CAFS;
- ❖ Solicitar aos representantes dos segmentos que participaram da avaliação institucional sugestões de melhoria em relação à internet;

É importante que a CSA/CAFS/UFPI junto com a CPA façam um esforço em parceria com a administração superior a fim de que se tenha maior transparência a respeito dos resultados práticos da avaliação institucional demonstrando como os resultados obtidos interferem no planejamento das ações universitárias. Há, portanto, necessidade de uma conscientização de todos sobre este importante instrumento de gestão para fins de planejamento.

ANEXO A - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DOCENTES E GESTORES

Caro(a) Gestor(a) / Prof.(a)

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa auto-avaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2014. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, objetivando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

**DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
(PDI)**

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?_

- ()SIM_
 ()NÃO_
 ()PARCIALMENTE_
 ()NÃO SEI OPINAR

1.2 Você conhece a missão da UFPI?_

- ()SIM_
 ()NÃO_
 ()PARCIALMENTE_
 ()NÃO SEI OPINAR

1.3 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, permanentemente, adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- ()SIM_
 ()NÃO_
 ()PARCIALMENTE_
 ()NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática?

- ()SIM_
 ()NÃO_
 ()PARCIALMENTE_
 ()NÃO SEI OPINAR

2.2. A matriz curricular dos cursos é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- ()SIM_
 ()NÃO

- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.3 As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.4 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo Professor da UFPI é adequado?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.5 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio é adequado?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.6 Há receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.7 Há supervisão no local da realização dos estágios?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

2.8 Há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio obrigatório?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.9 O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

- SIM

-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.10 Os trabalhos de final de curso (TCC) são orientados de forma adequada?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade de TCC

2.11 O TCC é relevante para a formação profissional?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade de TCC

2.12 A carga horária para orientação do TCC é satisfatória?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade de TCC

2.13 A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros), ocorreu:

-)FREQUENTEMENTE
-)OCASIONALMENTE
-)NUNCA OCORREU
-)NÃO SEI OPINAR

2.14 As atividades de extensão, ocorreram:

-) FREQUENTEMENTE
-) OCASIONALMENTE
-) NUNCA OCORRERAM
-) NÃO SEI OPINAR

2. 15. As atividades esportivas, ocorreram: _

-)FREQUENTEMENTE
-)OCASIONALMENTE
-)NUNCA OCORRERAM
-)NÃO SEI OPINAR

2. 16. As atividades artísticas (corais, bandas, grupos de teatro) ocorreram:

-) FREQUENTEMENTE
-) OCASIONALMENTE
-) NUNCA OCORRERAM
-) NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?_

-)SIM
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?_

-)SIM
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE
-)NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade, através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?_

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI contribui com o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?_

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc)?_

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

4.2 Os meios de comunicação internos da UFPI são eficazes?_

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

4.3 Os meios de comunicação externos da UFPI são eficazes?_

-)SIM_
-)NÃO_

- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

4.4 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?_

- SIM_ E OBTIVE RESPOSTA
- SIM_ E NÃO OBTIVE RESPOSTA
- TENTEI E NÃO CONSEGUI_
- NUNCA UTILIZEI
- NÃO CONHEÇO

4.5 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?_

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

4.6 Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?_

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes?_

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

5.2 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de técnico-administrativos?_

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

5.3 Qual o seu grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI?

- MUITO SATISFEITO_
- SATISFEITO_
- PARCIALMENTE SATISFEITO_
- INSATISFEITO
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)_

6.1 A forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios?

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, *data-show* etc), são: _

-)EXCELENTES
)BOAS_
)REGULARES_
)RUINS/PÉSSIMAS

7.2 Os Laboratórios de informática são: _

-)EXCELENTES_
)BONS_
)REGULARES_
)RUINS /PÉSSIMOS
) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de práticas laboratoriais são: _

-)EXCELENTES_
)BONS_
)REGULARES_
)RUINS /PÉSSIMOS
) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas) é: _

-)EXCELENTE
)BOA
)REGULAR
)RUIM/PÉSSIMA
) NÃO CONHEÇO

7.5 A Biblioteca Setorial de sua unidade de ensino (salas de estudo/leitura, acervo) é: _

-)EXCELENTE_
)BOA_

-)REGULAR_
-)RUIM /PÉSSIMA
-) NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)
-) NÃO CONHEÇO

7.6 Os auditórios da UFPI são: _

-)EXCELENTES
-)BONS_
-)REGULARES_
-)RUINS/PÉSSIMOS

7.7 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são: _

-)EXCELENTES
-)BOAS_
-)REGULARES_
-)RUINS/PÉSSIMAS

7.8 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é: _

-)EXCELENTE
-)BOM
-)REGULAR
-)RUIM/PÉSSIMO
-) NÃO CONHEÇO

7.9 Os banheiros da UFPI são:

-)EXCELENTES_
-)BONS_
-)REGULARES_
-)RUINS/PÉSSIMOS

7.10 Os bebedouros da UFPI são:

-)EXCELENTES_
-)BONS_
-)REGULARES_
-)RUINS/PÉSSIMOS

7.11 Os serviços de *internet* e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

-)EXCELENTES_
-)BONS_
-)REGULARES_
-)RUINS/PÉSSIMOS

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI? _

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_

NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

SIM_

NÃO_

PARCIALMENTE_

NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

SIM_

NÃO_

PARCIALMENTE_

NÃO SEI OPINAR

9.2 A UFPI possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes?

SIM_

NÃO_

PARCIALMENTE_

NÃO SEI OPINAR

9.3 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

SIM_

NÃO_

PARCIALMENTE_

NÃO SEI OPINAR

9.4 Os programas de apoio psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

SIM_

NÃO_

PARCIALMENTE_

NÃO SEI OPINAR

NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

9.5 Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

SIM_

NÃO_

PARCIALMENTE_

NÃO SEI OPINAR

NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição?_

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

10.2 Os recursos públicos na UFPI são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

10.3 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!

ANEXO B - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Caro Servidor(a).

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa auto-avaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2014. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a nossa

instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as 10 dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?_

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

1.2 Você conhece a missão da UFPI?_

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

1.3 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?_

- SIM
 NÃO_
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcados para pessoas com deficiência?_

- SIM
 NÃO_
 PARCIALMENTE
 NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?_

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?_

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4– A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc.)?_

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

4.2 Os meios de comunicação internos da UFPI são eficazes?_

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

4.3 Os meios de comunicação externos da UFPI são eficazes?_

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

4. 4 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?_

-)SIM_ E OBTIVE RESPOSTA
)SIM_ E NÃO OBTIVE RESPOSTA
)TENTEI E NÃO CONSEGUI_
)NUNCA UTILIZEI
) NÃO CONHEÇO

4.5 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?_

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

4.6 Há satisfatório atendimento ao público pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?_

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de docentes?_

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

5.2 A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de técnico-administrativos?

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

5.3 Qual o seu grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI?

- ()MUITO SATISFEITO_
- ()SATISFEITO_
- ()PARCIALMENTE SATISFEITO_
- ()INSATISFEITO
- ()NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)_

6.1 A forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios?

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI são: _

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS
- NÃO SEI OPINAR

7.2 Os Laboratórios de informática são: _

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS /PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de práticas laboratoriais são: _

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS /PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas) é: _

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO

7.4 A Biblioteca Setorial de sua unidade de ensino (salas de estudo/leitura, acervo) é: _

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)
- NÃO CONHEÇO

7.5 Os auditórios da UFPI são: _

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO CONHEÇO

7.6 As áreas de convivência/lazer, bem como as lanchonetes da UFPI são: _

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

NÃO CONHEÇO

7.7 Os Bebedouros e os Banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES_
 BONS_
 REGULARES_
 RUINS/PÉSSIMOS
 NÃO SEI OPINAR

7.8 Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES_
 BONS_
 REGULARES_
 RUINS/PÉSSIMOS

7.9 O sistema de rede sem fio para acesso a internet (wi-fi) no campus é:

- EXCELENTE_
 BOM
 REGULAR_
 RUIM/PÉSSIMO

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI?_

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE

8.2 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

9.2 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM_

- () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR

9.3 Os programas de apoio psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR
 () NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

9.3 Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR
 () NÃO SE APLICA/ NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10. Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição?_

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR

10.2 Os recursos públicos são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”, na UFPI?

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR

10.3 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
 Agradecemos a sua participação!**

ANEXO C - QUESTIONÁRIOS DA CATEGORIA DISCENTES

Em observância à Lei 10.861/2004, faremos a nossa autoavaliação institucional, tomando-se como referencial o ano de 2014. Contamos com a sua colaboração para avaliarmos a

nossa instituição com o objetivo de identificarmos os pontos que precisam ser fortalecidos, visando a melhoria da qualidade e o crescimento institucional em todas as áreas de atuação acadêmica. Há necessidade de opinarmos sobre as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Assinale **NÃO SEI OPINAR** naqueles itens sobre os quais julga não ter conhecimento suficiente para responder. Sua participação faz a diferença!

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI? _

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR

1.2 Você conhece a missão da UFPI? _

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR

1.3 A UFPI tem compromisso em “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE_
 () NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 2 - AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1. Você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso?

- () SIM_
 () NÃO_
 () PARCIALMENTE

2.2. A matriz curricular do seu curso é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?

- () SIM_
 () NÃO
 () PARCIALMENTE
 () NÃO SEI OPINAR_

2.3 As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

2.4 O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?

-) SEMPRE
-) QUASE SEMPRE
-) AS VEZES
-) NÃO APRESENTA

2.5 Respeitando a especificidade de cada disciplina há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

2.6 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo Professor da UFPI é adequado?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.7 O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio é adequado?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.8 Há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR
-) NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.9 O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?

-)SIM_
-)NÃO_
-)PARCIALMENTE_
-)NÃO SEI OPINAR

)NÃO SE APLICA, não há previsão de estágio obrigatório no PPC

2.10 Os trabalhos de final de curso (TCC) são orientados de forma adequada?

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR
)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC

2.11 O TCC é relevante para sua formação?

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR
)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC

2.12 A carga horária para orientação do TCC é suficiente?

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR
)NÃO SE APLICA, não há obrigatoriedade do TCC

2.13 A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa?

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

2.14 A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (atividades complementares-congressos, seminários, encontros), ocorreu:

-) FREQUENTEMENTE
) OCASIONALMENTE
) NUNCA OCORREU
) NÃO SEI OPINAR

2.15 As atividades de extensão, ocorreram:

-) FREQUENTEMENTE
) OCASIONALMENTE
)NUNCA OCORRERAM
)NÃO SEI OPINAR

2.16 As atividades de extensão atendem às necessidades locais?

-)SIM_
)NÃO_
)PARCIALMENTE_
)NÃO SEI OPINAR

2.17 As atividades esportivas ocorreram: _

- FREQUENTEMENTE
- OCASIONALMENTE
- NUNCA OCORRERAM
- NÃO SEI OPINAR

2.18 As atividades artísticas (corais, bandas, grupos de teatro) ocorreram:

- FREQUENTEMENTE
- OCASIONALMENTE
- NUNCA OCORRERAM
- NÃO SEI OPINAR

2.19 A proporção professor/aluno nas atividades práticas é:

- ADEQUADA
- INADEQUADA
- NÃO SE APLICA
- NÃO SEI OPINAR

2.20 O tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas.

- ADEQUADO
- INADEQUADO
- NÃO SE APLICA
- NÃO SEI OPINAR

2.18 Você está satisfeito com o seu curso?

- SIM
- NÃO
- PARCIALMENTE

DIMENSÃO 3– A RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1 A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social (ações afirmativas) e outras ações de interesse social?_

- SIM
- NÃO_
- NÃO SEI OPINAR

3.2 A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?_

- SIM
- NÃO_
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

3.3 A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?_

- SIM_
- NÃO_

- PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

3.4 A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

3.5 A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 4– A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc.)?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

4.2 Os meios de comunicação internos da UFPI são eficazes?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

4.3 Os meios de comunicação externos da UFPI são eficazes?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_
 NÃO SEI OPINAR

4.4 Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?

- SIM_ E OBTIVE RESPOSTA
 SIM_ E NÃO OBTIVE RESPOSTA
 TENTEI E NÃO CONSEGUI_
 NUNCA UTILIZEI
 NÃO CONHEÇO

4.5 A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?

- SIM_
 NÃO_
 PARCIALMENTE_

() NÃO SEI OPINAR

4.6 Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?_

()SIM_

()NÃO_

()PARCIALMENTE_

()NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Você está satisfeito com a conduta profissional dos técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI)?

()SIM_

()NÃO_

()PARCIALMENTE_

()NÃO SEI OPINAR

5.2 Você está satisfeito com a conduta profissional dos técnicos de laboratórios da UFPI (clínicas/hospitais e outros setores afins)?

()SIM_

()NÃO_

()PARCIALMENTE_

()NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (REPRESENTAÇÃO NOS DIVERSOS CONSELHOS E COLEGIADOS)_

6.1 A forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios?

()SIM_

()NÃO_

()PARCIALMENTE_

()NÃO SEI OPINAR

6.2 O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

()SIM_

()NÃO_

()PARCIALMENTE_

()NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA GERAL

7.1 As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, *data-show* etc):_

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7.2 Os Laboratórios de informática são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.3 Os Laboratórios de atividades práticas são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.4 O sistema de rede sem fio para acesso a *internet (wi-fi)* no campus é:

- EXCELENTE
- BOM
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMO
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.5 Os serviços de *internet* e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.6 As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS /PÉSSIMOS
- NÃO SE APLICA/O CURSO NÃO POSSUI

7.7 A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO CONHEÇO

7.8 A Biblioteca Setorial de sua unidade de ensino (salas de estudo/leitura, acervo) é:

- EXCELENTE
- BOA
- REGULAR
- RUIM /PÉSSIMA
- NÃO SE APLICA (devido lotação/inexistência)

7.9 Os auditórios da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.10 As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMAS

7. 11 Os Bebedouros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7. 12 Os Banheiros da UFPI são:

- EXCELENTES
- BONS
- REGULARES
- RUINS/PÉSSIMOS

7.13 As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:

- EXCELENTES
- BOAS
- REGULARES
- RUIM/PÉSSIMO

7.14 O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:

- EXCELENTE
- BOM
- REGULAR
- RUIM/PÉSSIMO
- NÃO CONHEÇO

DIMENSÃO 8 - O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO

8.1 Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI?

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

8.2 Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

9.1 A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.2 A UFPI possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes?

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE
- NÃO SEI OPINAR

9.3 As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?

- SIM_
- NÃO_
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

9.4 Os programas de apoio psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM_
- NÃO
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR
- NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO *CAMPUS*

9.5 Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?

- SIM_
- NÃO
- PARCIALMENTE_
- NÃO SEI OPINAR

() NÃO SE APLICA/NÃO DISPONÍVEL NO CAMPUS

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1 Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição?

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

10.2 Os recursos públicos na UFPI são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”?

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

10.3 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?

- ()SIM_
- ()NÃO_
- ()PARCIALMENTE_
- ()NÃO SEI OPINAR

**Exercendo a cidadania você contribuiu para o fortalecimento da UFPI.
Agradecemos a sua participação!**

APÊNDICE A – QUADRO SÍNTESE DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO DO CAFS. ANO BASE 2016.

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes (70,83%) e gestores da IES(100%) têm conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação-CPA.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A maioria dos discentes(34,09%) não conhecem a CPA, ou a conhecem parcialmente (22,11%). Entre os técnico-administrativos tivemos um empate: 44,44% conhecem e 44,44% conhecem parcialmente, mostrando com isso, que ainda há necessidade de uma maior divulgação da existência e função da mesma.</p> <p>A comunidade interna, em sua grande maioria, com exceção dos gestores, desconhecem, como é o caso dos discentes e técnico-administrativos, ou só conhecem parcialmente, no caso dos docentes, a utilização dos resultados das avaliações internas da UFPI como instrumento para o planejamento institucional(PDI).</p>	<p>Planejamento semestral de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na auto-avaliação realizada por todos os segmentos;</p> <p>Participação semestral dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades;</p> <p>Realização de encontros de socialização dos dados reunidos na avaliação institucional com os membros da CPA , alunos e docentes no auditório, por curso e turno, para discussão dos resultados da autoavaliação e planejamento de ações.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
DIMENSÃO		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos gestores conhecem o PDI . Todos os segmentos analisados: docentes, discentes, gestores e técnico-administrativos reconhecem a missão da UFPI e o seu compromisso em propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento, assim como a formação de recursos que contribuam para o desenvolvimento local, regional e</p>	<p>Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI.</p> <p>Planejamento de um evento de extensão sobre os documentos institucionais e suas aplicabilidades na IES.</p>

	<p>nacional.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Conhecimento parcial do PDI pela maioria dos docentes, discentes e técnicos administrativos.</p>	
3.Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Os docentes (83,33%), os gestores (100%) e os alunos (89,67%), reconhecem que a UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Os docentes (83,33%), os discentes (86,16%) e os técnico-administrativos (77,78%), consideram que a UFPI proporciona condições de acessibilidade para pessoas com deficiência.</p> <p>A UFPI é reconhecida pela comunidade acadêmica como uma organização que contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí: docentes(85,42%), discentes (73,14%), técnico-administrativos e gestores (100%), bem como uma IES que promove a divulgação do conhecimento científico: docentes (62,50%) e discentes (64,67%).</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>No grupo de gestores (50,00%) acreditam que a UFPI proporciona condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e outros (50,00%) só reconhecem isso parcialmente.</p> <p>Número insuficiente de bolsas para os discentes da pós-graduação.</p>	<p>Estimular a ampliação de ações pelas coordenações dos cursos do CAFS que propiciem o pleno acesso e apoio às pessoas com deficiência.</p> <p>Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade em vigor na UFPI.</p>
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
DIMENSÃO		
2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>Há articulação entre teoria e prática na execução da matriz curricular: 66,67% dos docentes; 50,41% Discentes e 50% dos gestores.</p> <p>Os segmentos que consideram que a matriz curricular dos cursos é adequada à formação profissional dos alunos: docentes: 52,08%; alunos: 54,55%.</p>	<p>Melhorar a orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório para um melhor acolhimento dos discentes.</p> <p>Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes. Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES, com planejamento Sugerir</p>

<p>Em média 60, 42% dos docentes; 54,77% dos discentes; e 75% dos gestores consideram que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com o Projeto Político Pedagógico do Curso;</p> <p>O percentual de: 56,25% dos docentes; 40,70% dos discentes; 75,00% dos gestores, consideram adequado o acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo professor da UFPI.</p> <p>Há receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente do estágio: docentes (35,42%) e gestores (75,00%).</p> <p>Em média 52,08% dos docentes; 50,00% de gestores afirmaram que há supervisão no local da realização dos estágios.</p> <p>Os segmentos de docentes (54,17%), discentes (41,53%) e de gestores (100,00%) acreditam que há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio.</p> <p>Em média 62,50% dos docentes, 37,81% dos discentes e 100,00% dos gestores afirmaram que o estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso.</p> <p>Os representantes dos segmentos dos docentes (64,58%), gestores(75,00%) e dos discentes (37,81%) reconhecem que o TCC é orientado de forma adequada;</p> <p>O TCC é considerado relevante para a formação profissional pelos docentes (79,17%), gestores (75,00%) e para os discentes (36,16%);</p> <p>Em média 56,25% dos docentes, 75,00% dos gestores e 26,45% dos discentes acreditam que a carga horária para a orientação do TCC é suficiente;</p> <p>A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre com frequência segundo os docentes(50,00%),e gestores(100,00%);</p> <p>As atividades de extensão ocorreram frequentemente para 52,08% dos docentes,100,00% dos gestores;</p>	<p>às coordenações e os respectivos membros do NDE dos cursos, estratégias de discussão das matrizes curriculares de seus cursos, adequando-as à formação profissional que a sociedade deseja;</p> <p>Solicitar aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que reúnam os coordenadores de estágio para discussão dos pontos críticos apresentados na Avaliação Institucional ;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que orientem os professores das disciplinas de pesquisa em relação ao processo de orientação de TCC;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso e os respectivos membros do NDE dos cursos do CAFS que criem estratégias com os coordenadores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação;</p> <p>Sugerir aos coordenadores de curso o planejamento de, pelo menos, 2 cursos de extensão por semestre;</p> <p>Solicitar dos Centros Acadêmicos dos Estudantes um calendário de atividades artísticas e esportivas;</p>
--	---

A maioria dos discentes(45,87%) e 43,75% dos docentes afirmaram que as atividades de extensão ocorreram ocasionalmente;

88,89% dos técnico-administrativos avaliam como boas as condições da UFPI para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão relacionadas à graduação e 66, 67% para a pós-graduação;

PONTOS NEGATIVOS

O percentual **parcial** de docentes (39,58%) e de gestores(50%) que consideram que a matriz curricular dos cursos é adequada à formação profissional do aluno ainda é alta.

Ainda há um percentual **parcial** razoável de docentes (25,00%), discentes (15,50%), gestores (25,00%) que consideram que o **acompanhamento/ supervisão dos estágios obrigatórios** do curso pelo profissional do campo de estágio.

14,67% dos discentes consideram **parcialmente** que o **estágio obrigatório** é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma.

16, 94% dos discentes só consideram **parcialmente** que a orientação de **TCC** ocorre de maneira adequada;

17,36% dos discentes consideram só **parcialmente** que a relevância do **TCC** para sua formação;

O somatório de discentes que **não**(11,98%) e **parcialmente**(13,84%) consideram que a carga horária do TCC é suficiente foi quase igual aos que afirmaram ser suficiente;

A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais ocorre só **ocasionalmente**

	<p>segundo 45,83% dos docentes (quase a mesma quantidade que respondeu frequentemente) e 51,24% da maioria dos discentes;</p> <p>A realização de atividades esportivas ocorrem ocasionalmente para os docentes (52,08%), gestores (50,00%) e alunos (48,55%), assim como as atividades artísticas: docentes (54,17%), gestores (50,00%) e (49,79%);</p> <p>A metade do percentual de gestores que responderam a avaliação institucional afirmaram que as atividades artísticas(corais, bandas e teatro) nunca ocorreram no Campus</p>	
<p>4.Comunicação com a sociedade</p>	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Existe estrutura de informação dirigida tanto ao público interno, quanto ao público externa da UFPI: docentes (62,50%), gestores (50,00%) discentes (60,12%) e técnico-administrativos (88,89%);</p> <p>Os meios de comunicação da UFPI são considerados bons para os docentes(52,08%), gestores(75,00%), discentes (50,41%) e técnico-administrativos (77, 78%);</p> <p>A maioria dos representantes dos segmentos nunca utilizou a ouvidoria: docentes (79,17%), gestores (100%), alunos (71,49%) e técnico-administrativos (100%).</p> <p>De acordo com os representantes dos segmentos questionados, a UFPI apresenta uma boa imagem pública junto à sociedade piauiense: docentes (93,75%), gestores (100%), discentes (90,29%) e técnico-administrativos (100%);</p> <p>Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos (100%), docentes (72,92%)e gestores (100%), nos diversos</p>	<p>Ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto a comunidade acadêmica do CAFS/UFPI.</p> <p>Convidar a representante da Ouvidoria da UFPI/ Teresina para um encontro no Campus do CAFS/ UFPI para apresentação dos serviços prestados pelo setor, assim como oportunizar um diálogo cidadão com a comunidade acadêmica</p>

	setores da UFPI; PONTOS NEGATIVOS O percentual de discentes (71,49%) da UFPI que nunca utilizou a ouvidoria ainda é muito grande.	
9. Políticas de atendimento aos discentes	PONTOS POSITIVOS Docentes (58,33%), gestores (75%) e técnicos (100%), consideram a existência do apoio acadêmico ao aluno. Os discentes também relatam essa existência (57,44%); Apoio da UFPI à divulgação da produção acadêmica dos alunos: docentes (47, 92%); PONTOS NEGATIVOS Percentual alto de discentes (37,60%) que ainda consideram parcialmente o apoio ao seu desenvolvimento acadêmico e os mecanismos de divulgação de suas produções acadêmicas (23,40%). Os docentes também apresentaram um percentual parcial que merece atenção(31,25%). As políticas de acesso e permanência estudantil são ditas como existentes para os docentes(50%), gestores(100%), discentes (54,55%) e técnico-administrativos (77,78%)	Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas principalmente entre os discentes. Visto que a UFPI possui diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso. A divulgação ajuda na fixação e evasão de discentes dos diversos cursos da IES.
Eixo 4: Políticas de gestão		
DIMENSÃO		
5. Políticas de Pessoal	PONTOS POSITIVOS O apoio à capacitação dos docentes é visto de forma positiva(muito satisfeito) quando levado em consideração a opinião dos docentes(22,92%) e 25,00% dos gestores	Apoio as iniciativas de capacitação e educação continuada de docentes e técnico-administrativos do CAFS/UFPI.

	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O segmento dos docentes ficou bastante dividido em relação ao grau de satisfação ao programa de formação continuada: muito satisfeito (22,92%), satisfeito (20,83%), parcialmente satisfeito (16,67%) e insatisfeito (18,75%);</p> <p>25,00% dos gestores consideram o grau de satisfação à formação continuada realizada pela UFPI, de forma parcial;</p> <p>O segmento dos técnico-administrativos consideram o grau de satisfação à formação continuada realizada pela UFPI: parcialmente satisfeito (33,33%) e insatisfeito (44,44%).</p>	
6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos diversos conselhos e Colegiados)	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Todos os representantes dos segmentos percebem a forma de organização e gestão da UFPI boa; docentes (62,50%), gestores (75,00%), discentes (53,72%) e técnico-administrativos (77,78%);</p> <p>Em média 54,17% dos docentes e 100% dos gestores participam de nenhum conselho ou colegiado na UFPI.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>77,78% dos técnico-administrativos e 90,08% dos discentes não participam de conselho ou colegiado na UFPI</p>	Garantir o acesso aos representantes discentes nas atividades promovidas às atividades propostas pela CPA do CAFS
10. Sustentabilidade Financeira	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>50% dos gestores, 38,43% dos discentes e 66,67% dos técnico-administrativos avaliaram que os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados, atendendo às necessidades atuais da IES.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>A forma de distribuição dos recursos deverá passar um processo de avaliação e ser construída uma estratégia de distribuição do mesmo de forma mais equitativa.</p> <p>Respeitando-se as diferenças e as peculiaridades que são inerentes a cada setor da UFPI. Faz-se necessária maior divulgação destas ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.</p>

	<p>37,50% de docentes avaliaram que é parcial a aplicação de recursos públicos que são aplicados de forma equitativa e que atendem as necessidades da UFPI</p> <p>A transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI deixa a desejar, precisando melhorar na visão dos docentes, gestores, discentes e técnico-administrativo</p>	
Eixo 5: Infraestrutura Física		
DIMENSÃO		
7. Infraestrutura Geral	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>As salas de aula, a biblioteca central, as bibliotecas setoriais, os laboratórios, o auditório e o restaurante universitário foram avaliados com uma boa estrutura: docentes (58,33%), discentes (36,98%) e técnico-administrativos (66,67%) com uma boa estrutura física.</p> <p>As áreas de conveniência e lazer, os banheiros, os bebedouros e as condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI foram avaliados como bons pelos docentes.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O sistema de rede sem fio (Wi-Fi) para acesso à internet é considerado por todos os representantes dos segmentos como regular</p>	<p>Solicitar aos representantes dos segmentos que participaram da avaliação institucional sugestões de melhoria em relação a internet</p>

Quadro 3: Pontos positivos, pontos negativos e recomendações segundo as insatisfações apresentadas em cada uma das dez (10) dimensões pesquisadas.

Fonte: CSA/CAFS/UFPI, ano base 2017.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**. Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, n. 72, seção 1, p. 3-4, 15 jan. 2004.

_____. Ministério da educação, Comissão Nacional de Avaliação da educação superior. SINAES –**Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004.

_____. **Decreto nº 6.069, de 24 de abril de 2007**. Institui o REUNI. Brasília: INEP, 2007.

_____. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 5. ed. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

_____. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

PIAUI. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

_____. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI. **Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI-2010-2014**. Teresina: UFPI, 2010.

_____. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI. **Autoavaliação Institucional do CAFS-2014**. Floriano-PI: UFPI, 2014.

_____. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI. **Autoavaliação Institucional do CAFS-2015**. Floriano-PI: UFPI, 2015.

_____. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI. **Autoavaliação Institucional do CAFS-2016**. Floriano-PI: UFPI, 2016.

ZOCCOLI, Marilise M.de S. Educação superior brasileira: **política e legislação**. Curitiba: Ibpex, 2009.

